UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LEONARDO BARROS DO AMARANTE

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA *PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS* (EDUPRODE):

UMA ABORDAGEM PARA A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO DOS DOCENTES EM SAÚDE

Porto Alegre/RS
2026

LEONARDO BARROS DO AMARANTE

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA *PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS* (EDUPRODE):

UMA ABORDAGEM PARA A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO DOS DOCENTES EM SAÚDE

Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Cuidado em Enfermagem e Saúde
Linha de Pesquisa: Linha de Pesquisa: Tecnologias do Cuidado em Enfermagem e Saúde
Eixo-Temático: Tecnologias e modelos de cuidado em enfermagem e saúde.

Orientadora: Prof.ª Dra. Ana Luísa Petersen Cogo

Porto Alegre/RS
2026

CIP - Catalogação na Publicação

LEONARDO BARROS DO AMARANTE, LEONARDO BARROS DO AMARANTE
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS (EDUPRODE): UMA ABORDAGEM PARA A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO DOS DOCENTES EM SAÚDE / LEONARDO BARROS DO AMARANTE LEONARDO BARROS DO AMARANTE. -- 2026.
100 f.
Orientador: Prof.ª Dra. Ana Luísa Ana Luísa.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS, 2026.

1. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO. 2. DOCÊNTE EM SAÚDE . 3. SAÚDE. 4. EDUCAÇÃO EM SAÚDE . 5. AVALIAÇÃO DO ENSINO. I. Ana Luísa, Prof.ª Dra. Ana Luísa, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Leonardo Barros do Amarante

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA "PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS (EDUPRODE)": Uma abordagem para a avaliação do desenvolvimento profissional contínuo dos docentes em saúde da UFRGS"

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Aprovada em Porto Alegre, 29 de maio de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Ana Luísa Petersen Cogo Presidente da Banca – Orientadora PPGENF/UFRGS

gov.br Documento assinado digitalmente
ANA LUISA PETERSEN COGO
Data: 29/05/2026 12:04:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Juliana Petri Tavares Membro da banca PPGENF/UFRGS

gov.br Documento assinado digitalmente
JULIANA PETRI TAVARES
Data: 29/05/2026 12:17:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Márcio Wagner Camatta Membro da banca PPGENF/UFRGS

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCIO WAGNER CAMATTA
Data: 29/05/2026 13:22:39-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Patricia Treviso Membro da banca EENFSC/UFRGS

gov.br Documento assinado digitalmente
PATRICIA TREVISO
Data: 30/05/2026 18:51:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

RESUMO

Introdução: O ensino superior em saúde encontra-se em permanente transformação, impulsionado pelas mudanças nos sistemas de saúde, pelas inovações científico-tecnológicas e pelas crescentes demandas sociais. Nesse cenário, o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes assume papel central, exigindo que ultrapasse a formação inicial e se consolide como um processo contínuo e orientado à qualificação da prática pedagógica. Alinhadas a essa perspectiva, as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, publicadas em 2013, destacam a necessidade de articulação entre os setores de educação, saúde, trabalho e finanças como estratégia para qualificar a formação dos profissionais de saúde. Tais recomendações reforçam que o investimento no desenvolvimento docente constitui elemento importante para a melhoria da qualidade do ensino e fortalecimento dos sistemas de saúde. Apesar desse reconhecimento, observa-se ainda a escassez de instrumentos validados que permitam avaliar o desenvolvimento profissional de docentes da área da saúde, especialmente no contexto brasileiro. Objetivo: Realizar a adaptação transcultural da escala *Professional Development Scale for Educators (EduProDe)* para docentes de cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Método: Trata-se de um estudo metodológico de adaptação transcultural desenvolvido com docentes da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Inicialmente, obteve-se a autorização da autora da escala para realização da tradução e adaptação do instrumento. O processo metodológico contemplou as etapas de tradução independente, síntese das versões, retrotradução e avaliação por um comitê composto por vinte e um especialistas, com o objetivo de assegurar as equivalências semântica, conceitual e cultural do instrumento. A coleta de dados ocorreu por meio de formulários estruturados encaminhados aos especialistas, contemplando a análise de clareza, relevância e representatividade dos itens. A validade de conteúdo foi verificada por meio do Índice de Validade de Conteúdo, adotando-se como critério valores mínimos de concordância de 0,80. Os aspectos éticos foram observados em conformidade com as diretrizes do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 88657625.3.0000.5347), mediante obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando-se o anonimato e a confidencialidade dos participantes. Resultados: O processo de adaptação transcultural resultou em uma versão brasileira da *Professional Development Scale for Educators* adequada ao contexto do ensino superior em saúde. A validação de conteúdo apresentou IVC global de 0,85, indicando concordância entre os especialistas. Os itens 5, 7, 8, 10, 14, 16 e 22 apresentaram índices abaixo do recomendado, com destaque para o item 8 (IVC=0,62), que demonstrou menor concordância. Os comentários dos especialistas evidenciaram a necessidade de ajustes semânticos e conceituais, contribuindo para o refinamento e adequação cultural da versão final da EduProDe. Conclusão: Conclui-se que a adaptação transcultural da escala *Professional Development Scale for Educators* amplia as possibilidades de avaliação e monitoramento do desenvolvimento profissional contínuo de docentes da área da saúde, constituindo-se como instrumento relevante para qualificação da prática pedagógica e fortalecimento da educação superior em saúde no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Avaliação do ensino; Competências pedagógicas; Desenvolvimento profissional contínuo; Docentes; Educação em saúde.

ABSTRACT

Introduction: Higher education in health is undergoing continuous transformation, driven by changes in health systems, scientific and technological innovations, and increasing social demands. In this context, the continuous professional development of faculty members plays a central role, requiring processes that go beyond initial training and contribute to the qualification of pedagogical practice. In line with this perspective, the guidelines published by the World Health Organization in 2013 highlight the need for articulation among the education, health, labor, and finance sectors as a strategy to improve the training of health professionals. Despite this recognition, there is still a scarcity of validated instruments capable of comprehensively evaluating the professional development of health faculty members, especially in the Brazilian context. Objective: To perform the cross-cultural adaptation of the Professional Development Scale for Educators for faculty members of health courses at the Federal University of Rio Grande do Sul. Method: This is a methodological study of cross-cultural adaptation conducted with faculty members from the health area at the Federal University of Rio Grande do Sul. Initially, authorization was obtained from the author of the scale to translate and adapt the instrument. The methodological process included independent translation, synthesis of translations, back-translation, and evaluation by a committee composed of twenty-one experts, aiming to ensure the semantic, conceptual, and cultural equivalence of the instrument. Data collection was carried out through structured forms sent to the experts, including the analysis of clarity, relevance, and representativeness of the items. Content validity was verified using the Content Validity Index, adopting a minimum agreement value of 0.80. Ethical aspects were observed in accordance with the Research Ethics Committee guidelines, ensuring informed consent, anonymity, and confidentiality of the participants. Results: The cross-cultural adaptation process resulted in a Brazilian version of the *Professional Development Scale for Educators* suitable for the context of higher education in health. Content validation showed a global Content Validity Index (CVI) of 0.85, indicating high agreement among specialists. Items 5, 7, 8, 10, 14, 16, and 22 presented values below the recommended threshold, especially Item 8 (CVI=0.62), which showed the lowest agreement. Specialists' comments highlighted the need for semantic and conceptual adjustments, contributing to the refinement and cultural adequacy of the final EduProDe version. Conclusion: The cross-cultural adaptation of the Professional Development Scale for Educators expands the possibilities for evaluating and monitoring the continuous professional development of health faculty members, constituting a relevant instrument for improving pedagogical practice and strengthening higher education in health in the Brazilian context.

Keywords: Educational evaluation; Pedagogical competencies; Continuing professional development; Faculty; Health education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 13
1.1 JUSTIFICATIVA 16
2 OBJETIVOS 19
2.1 OBJETIVO GERAL 19
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 19
3 REFERENCIAL TEÓRICO - OMITIDO 20
4 METODOLOGIA 20
4.1 TIPO DE ESTUDO 20
4.2 EQUIVALÊNCIA SEMÂNTICA 21
4.2.1 Tradução inicial 21
4.2.2 Retrotradução 22
4.2.3 Comparação com a versão original 22
4.2.4 Avaliação por comitê de especialistas 22
4.3 ANÁLISE DE DADOS 23
4.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS 24
5 RESULTADOS - OMITIDOS 27
6 CONCLUSÃO 27
REFERÊNCIAS 29

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino dos docentes do ensino superior deve ser entendido como um percurso contínuo, que transcende a formação inicial. É imprescindível que se inclua um acompanhamento sistemático e prolongado ao longo de sua trajetória, com o objetivo de fortalecer competências educacionais, aprimorar práticas de ensino e promover uma constante reflexão crítica sobre sua atuação (Ferreira; Nunes, 2019; Kim, 2019). A Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatiza que o DPC, quando aplicado, pode manter altos padrões no ensino do cuidado, envolvendo programas de educação continuada, oportunidades de DPC, suporte para pesquisas e inovações, além de estruturas de mentoria e tutoria (OMS, 2016). Vale lembrar que nesse processo podem ocorrer influências diretas da mudança da sociedade e instituição de ensino (Ferreira; Nunes, 2019).

Na última década, o papel do docente tem sofrido mudanças, deixando de ser apenas um transmissor de informações ao estudante para se tornar um facilitador do conhecimento (Ferreira, Nunes, 2019). A Organização Mundial da Saúde (OMS) descreve que, para garantir a qualidade na educação em saúde na enfermagem, os docentes devem possuir competências essenciais para o desenvolvimento profissional (World Health Organization, 2016). Algumas dessas competências são adquiridas ao longo de sua trajetória. No entanto, é crucial que, além dessas, eles possuam habilidades pedagógicas e de comunicação, competência clínica e educacional, competências culturais, desenvolvimento curricular, capacidade de projetar, implementar e avaliar currículos de enfermagem e dos estudantes (Kim, 2019; World Health Organization, 2016).

No contexto da EduProDe, o conceito de competência é compreendido de forma ampliada, envolvendo a mobilização integrada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários à prática docente em saúde. Essa compreensão ultrapassa a aquisição isolada de conteúdos técnicos, pois considera também dimensões pedagógicas, clínicas, comunicacionais, culturais e institucionais que se desenvolvem ao longo da trajetória profissional do docente (Koskimäki et al., 2021; World Health Organization, 2016).

Em 2013, a WHO emitiu diretrizes para ampliar a educação em saúde. Essas diretrizes visam fortalecer a comunicação técnica e política nos níveis regional e nacional, envolvendo as partes interessadas dos setores de educação, saúde, finanças e trabalho. Devido às significativas mudanças no desenvolvimento da educação, tornou-se necessário realizar ajustes no modelo de ensino (Ferreira, Nunes, 2019; Barret, 2020).

O Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) dos docentes da saúde é essencial para garantir uma qualidade na educação dos estudantes. Com isso, os docentes da saúde, quando bem capacitados e acompanhados continuamente, tendem a evoluir para enfrentar as demandas mais complexas e dinâmicas da sociedade de ensino, promovendo ambientes de aprendizado mais aprofundado ao aluno (Huang *et al*., 2019). A minuta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para cursos de graduação em Enfermagem enfatiza a importância da interação entre teoria e prática, bem como a realização de programas de educação continuada (Brasil, 2018). Pesquisas demonstram que docentes qualificados melhoram os resultados dos estudantes; porém, se faz necessária uma preocupação das instituições de ensino, a fim de garantir que essas estratégias sejam aplicadas aos docentes (Machado *et al.*, 2017).

Em um estudo realizado por Smith *et al* (2023), os autores ressaltam a importância de estratégias diversificadas e contextualizadas para o DPC dos docentes. Colocam que os educadores dessa área enfrentam múltiplos desafios em sua prática pedagógica, que vão desde a constante atualização científica e tecnológica até a necessidade de desenvolver competências didáticas, comunicacionais e de liderança. Diante desse cenário multifacetado, os programas de DPC devem ser construídos de forma flexível e adaptável, levando em consideração as particularidades institucionais, as trajetórias profissionais e os níveis de experiência dos docentes. Além disso, destacam a relevância de ambientes formativos colaborativos, que favoreçam a reflexão crítica, a troca de saberes e a integração entre teoria e prática pedagógica. Nesse sentido, investir em ações de DPC que contemplem diferentes formatos, como mentorias, *workshops*, grupos de estudo, formações interativas e suporte institucional contínuo – torna-se essencial para fortalecer a prática docente e garantir a qualidade do ensino em enfermagem.

Os docentes devem ser incentivados a analisar seu perfil profissional na prática e refletir sobre ele por meio da troca de experiências e colaboração entre as equipes. Para que isso aconteça, é crucial investir na formação de profissionais versáteis, capazes de pensar criticamente e adotar novas medidas de DPC (Almeida *et al.,* 2019). No estudo realizado por Furtado e Zagonel (2021) foi constatada a necessidade de desenvolver competências e habilidades que promovam a excelência no ensino, garantindo uma maior conexão entre o estudante e o docente.

No entanto, todo esse processo ainda representa um desafio significativo para pesquisadores e gestores educacionais. Para que ocorra a implementação do DPC, a investigação não deve ser vista apenas como uma prática isolada, mas como um componente central do DPC dos docentes (Rutten, 2021).

Atualmente, ainda se observa uma falta de conhecimento embasado em evidências sobre as intervenções voltadas para o desenvolvimento profissional a longo prazo dos docentes. Há uma carência de aplicação prática das técnicas, que deveria resultar em melhorias na qualidade do ensino, além da necessidade de suporte e *feedback* contínuos aos alunos. As intervenções têm sido alvo de críticas por serem, muitas vezes, fragmentadas e desconectadas das reais necessidades dos docentes nas salas de aula. Diante disso, é evidente que é necessária uma mudança nos processos de ensino (Abubakar; Haque, 2020).

Nesse cenário, surge a necessidade de desenvolver escalas ou ferramentas que garantam a avaliação contínua do desenvolvimento dos docentes da área da saúde (Richter, Richter 2024; Gatti, 2014).

Nesse contexto, a *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe) é uma ferramenta, que propõe uma avaliação sistemática, padronizada e contínua dos docentes (Koskimäki *et al.*, 2022). A escala EduProDe foi criada na Universidade de Tampere, na Finlândia, como uma ferramenta que objetiva determinar como o DPC se apresenta entre os docentes (Koskimäki *et al.*, 2021). Contudo, para que essa escala seja utilizada de forma confiável em outros campos internacionais, é necessário que passe por um processo rigoroso de validação. Em outro estudo foi identificado que a escala EduProDe abre margens para validação e leitura internacionalmente (Koskimäki *et al.*, 2022)

Diante desse cenário, o presente estudo foi norteado pela seguinte questão de pesquisa: a versão traduzida e adaptada transculturalmente da escala Professional Development Scale for Educators apresenta validade conceitual, semântica e cultural para aplicação em docentes da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul? A realização desse processo de adaptação transcultural e validação permitirá disponibilizar um instrumento confiável e culturalmente adequado para avaliação do desenvolvimento profissional contínuo de docentes da área da saúde, contribuindo para o fortalecimento das estratégias institucionais de formação continuada, qualificação das práticas pedagógicas e aprimoramento do ambiente de ensino-aprendizagem no contexto da educação superior em saúde (Koskimäki *et al.*, 2021).

A relevância desse tema está na sua conexão com a docência na saúde e na busca contínua por práticas pedagógicas inovadoras e eficazes no ensino em saúde. No cenário atual, é necessário que os docentes estejam preparados para lidar com as demandas complexas do ensino, promovendo um aprendizado significativo e transformador para os estudantes. A temática está diretamente alinhada com nossa linha de pesquisa, que enfatiza o desenvolvimento de competências pedagógicas e profissionais no campo da educação em saúde. Além disso, a validação de ferramentas como a EduProDe reforça a importância de

instrumentos confiáveis e baseados em evidências para acompanhar e aprimorar o desenvolvimento contínuo dos docentes, fortalecendo a qualidade do ensino.

1.1 JUSTIFICATIVA

O processo de educação na área da saúde tem se mostrado cada vez mais desafiador, demandando ferramentas e metodologias eficazes para garantir a qualidade na formação dos estudantes (Augusta, 2021). A educação de qualidade constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social e institucional, estando diretamente relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (World Health Organization, 2015). Nesse contexto, o papel do docente torna-se essencial, uma vez que atua diretamente na mediação do processo de ensino-aprendizagem, **promovendo o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários à formação em saúde** (Hamamoto *et al.*, 2018).

Para que essa prática seja realizada de forma qualificada, é essencial que os docentes estejam engajados em um processo de DPC (Sousa, 2022). A XVIII Conferência Internacional Científica e Prática sobre Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Docentes relatou que é extremamente importante determinar as condições para um autodesenvolvimento consciente, visando desenvolver estratégias, recursos e métodos para uma prática educativa mais inclusiva. Mas para tanto, faz-se necessário uma escala para auxiliar o acompanhamento do desenvolvimento profissional dos docentes (Mitina, 2022). Um estudo realizado por Sousa (2022) demonstrou que o DPC melhora práticas e metodologias de ensino, proporcionando melhor engajamento nos processos educacionais.

De acordo com Nunes (2020), os Programas de Desenvolvimento surgem como um suporte aos docentes em várias áreas do ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação, atuando também como um norteador para novas ferramentas e métodos que se adaptem às mudanças e novas práticas. Salienta Augusta (2021), outrossim, que no cenário atual são necessárias novas ferramentas qualificadas para avaliar o DPC do docente.

No entanto, é necessário que o processo de avaliação seja preciso e eficaz no desenvolvimento profissional, a fim de garantir uma análise dos pontos fortes e áreas a serem aprimoradas (Marques *et al.*, 2021). Esse processo ainda representa um desafio significativo, revelando-se imprescindível, nos tempos atuais, a criação de novas ferramentas para avaliar o desenvolvimento profissional dos docentes (Augusta, 2021).

Alguns estudos mostram que já existem ferramentas nesse sentido; porém, não são focadas no desenvolvimento profissional, como, por exemplo, a "Escala de Expectativas do Professor" (TES), que avalia a expectativa dos estudantes frente aos docentes; a "Escala Coletiva de Comportamentos de Eficácia Docente" (CTEBS), que avalia os comportamentos de eficácia coletiva dos docentes e não individual; a "Escala de Empoderamento de Professores", que avalia o empoderamento dos docentes nas decisões; a escala "TARGET", aplicada especificamente em docentes do Ensino Médio; a escala de "Tecnologia da Informação e Comunicação" (TIC), que, embora permita avaliar o DPC, é aplicada em diferente graus de ensino do docente, sem foco nos docentes em saúde (Igde; Yakar, 2020; Kapat; Sahin; Kara, 2022; Hidiroğlu; Tanriöğen, 2020). Vale lembrar que, no Brasil, a "Escala Breve de Desenvolvimento Profissional" (PDSS) é utilizada como instrumento para avaliar o desenvolvimento profissional, mas para várias categorias profissionais (Mourão; Tavares; Sandall, 2022).

Nesse contexto é que surge a *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe), desenvolvida para medir a proficiência pedagógica dos docentes na área da saúde. A escala EduProDe é subdivida em 22 itens, os quais permitem uma avaliação focada, por exemplo, nas necessidades de desenvolvimento pedagógico, bem como no aprendizado autodirigido, trazendo, também, avaliação da liderança do desenvolvimento de competência, além de possuir mais amplitude em sua avaliação (Koskimäki, 2021). Em estudos mais antigos, tem-se a "Escala de Avaliação CONE", direcionada a avaliar docentes de enfermagem, enquanto a escala EduProDe possui abordagem mais ampla, incluindo docentes de saúde e social, tendo, ainda, uma validade de Cronbach um pouco melhor, entre 0,70 e 0,89, se comparada à escala CONE, que conta com um *score* mais alto (Mcallister; Flynn, 2016).

Com o objetivo principal desse projeto sendo a validação da Escala EduProDe, pretende-se trazer relevância para a prática educacional dos docentes em saúde da Universidade, permitindo que os gestores e formuladores de políticas identifiquem com precisão as áreas de necessidade de desenvolvimento dos docentes, possibilitando a implementação de programas de formação direcionados ao desenvolvimento profissional. Com essa validação, foi realizada a adaptação, ao campo da pesquisa educacional, de uma ferramenta confiável, permitindo estudos comparativos e longitudinais sobre o desenvolvimento profissional dos docentes. Além disso, melhorar-se-á a qualidade do ensino, com impacto positivo no desempenho dos estudantes. A escala também permitirá uma avaliação detalhada sobre o desenvolvimento individual de cada docente e incentivará a busca contínua de formação e aperfeiçoamento.

Este estudo está relacionado aos temas desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa e Estudos em Enfermagem, Educação e Tecnologias vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Meu interesse em desenvolver o estudo está no fato de exercer a docência no ensino superior em Enfermagem e reconhecer a importância de contar com uma ferramenta de autoavaliação docente.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral e os objetivos específicos do projeto são apresentados a seguir.

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da pesquisa foi realizar a adaptação transcultural da escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe) com docentes de cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos foram propostos:

- realizar revisão bibliográfica para equivalência semântica dos itens da escala;
- realizar adaptação transcultural da escala para obtenção da equivalência do idioma finlandês para o português do Brasil;
- analisar a validade de conteúdo da versão adaptada da EduProDe–Brasil por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando a avaliação de especialistas quanto à clareza, relevância e adequação cultural dos itens.

3. REFERENCIAL TEÓRICO - SEÇÃO OMITIDA NA VERSÃO REDUZIDA

O referencial teórico deste estudo fundamenta a discussão acerca da adaptação transcultural de instrumentos no contexto da educação em saúde, articulando os conceitos de desenvolvimento profissional contínuo docente, competências pedagógicas e técnico-científicas, validação de instrumentos psicométricos e processos metodológicos de adaptação transcultural. Além disso, são abordados os pressupostos relacionados à formação docente no ensino superior em saúde e à avaliação do desenvolvimento profissional de educadores, sustentando teórica e metodologicamente a construção da EduProDe.

O processo de formação dos docentes acontece em um cenário de desigualdades culturais e passa por uma transição entre uma sociedade industrial e uma sociedade da informação. Em decorrência disso, mudanças significativas se fazem necessárias nas relações culturais, além do desenvolvimento de políticas públicas que tornem esse processo reflexivo, valorizado e colaborativo dentro das instituições (Ibrahim, 2023; Cruz, 2021). Entre os séculos XX e XXI observa-se que, ao invés de se ter apenas um centro urbano, são vários centros periféricos, circunstância que faz com que alguns indivíduos se sintam excluídos do contexto social e passem por dificuldades de condições de vida e trabalho (Sousa, 2022).

A formação de docentes costuma focar separadamente em teoria ou prática, sem integrá-las de maneira relacional. É responsabilidade do docente da educação superior promover essa integração, tanto no processo de profissionalização dos alunos quanto em seu próprio aprendizado da docência (Sousa, 2022). Esse docente deve compreender a prática educativa como uma dimensão social, acadêmica e pedagógica. O trabalho compartilhado é, portanto, um elemento essencial no modelo de formação docente, facilitando a aplicação integrada de teoria e prática no ensino (Sousa, 2022).

As Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013) trazem aspectos fundamentais para a educação e formação de profissionais de saúde, mostrando a importância do ensino baseado em evidências, a necessidade de aplicação de ferramentas que auxiliam no desenvolvimento contínuo e a integração de competências essenciais para aprimorar a saúde.

O DPC refere-se a um processo sistemático e permanente, voltado ao aprimoramento das competências, conhecimentos e atitudes que ocorrem ao longo da vida profissional do docente. O termo “desenvolvimento profissional contínuo” surgiu no Reino Unido depois da Segunda Guerra Mundial (Hearle; Lawson, 2019). Após, o termo começou a ser amplamente utilizado, a partir dos anos 1990, principalmente em países de língua inglesa, em resposta às

crescentes demandas por inovação e qualidade na formação do docente (Van der Rijst *et al.*, 2019).

De acordo com Mcmahon (2017), esse processo deve estar alinhado às necessidades individuais de desenvolvimento e aprendizado dos profissionais. Além de promover o aprimoramento técnico e pedagógico, o DPC visa melhorar a experiência profissional, o bem-estar e a satisfação no trabalho dos educadores, impactando diretamente na aprendizagem dos estudantes e contribuindo para a qualidade das instituições educacionais (Huang *et al*., 2019).

Diante disso, as instituições de ensino necessitam expandir sua capacidade de ensino em termos de infraestrutura, bem como aprimorar as habilidades e competências dos docentes. Além disso, é fundamental fortalecer as competências dos profissionais de saúde através do desenvolvimento contínuo, a fim de garantir que os futuros profissionais formados estejam bem preparados para enfrentar os desafios específicos da saúde (OMS, 2013).

Para a busca de um ensino de qualidade, é necessário combinar metodologias pedagógicas práticas com o conhecimento técnico, através de uma organização preparada, ampla e com métodos pedagógicos que garantam um aprendizado mais educativo ao aluno. Vale lembrar, também, que, para que isso aconteça, há necessidade de investimentos institucionais (Perim *et al.*, 2009).

A formação dos profissionais de saúde é, essencialmente, técnica, focada em prepará-los como bacharéis nas suas áreas específicas, como enfermagem, medicina e outras (Cianni *et al*., 2025). Considerando que a prática docente é uma atividade social, é crucial reconsiderar a educação em seus aspectos institucionais e sociais (Cruz *et al.*, 2021). Para a formação e desenvolvimento dos docentes, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação enfatiza a importância da interação de teoria e prática, bem como de programas de educação continuada. Diante desse cenário, o papel do docente na área de saúde deve levar em consideração a inclusão, no processo de ensino, de habilidades clínicas, abrangendo, ainda, planejamento, orientação e avaliação dos alunos, de modo a torná-lo um facilitador do processo de ensino-aprendizagem (Hamamoto *et al*., 2018). Assim, ser docente vai além de adquirir habilidades e competências, pois também envolve um processo de transformação, quebra de paradigmas e inovação. Diante dos novos horizontes na formação em saúde, é essencial expandir o conhecimento e as habilidades dos docentes para uma prática mais eficaz (Lee *et al.*, 2018).

Essas ferramentas podem auxiliar no acompanhamento das competências do docente, como o DPC, a Educação Permanente (EP) e a Educação Continuada (EC). Cleary *et al.* (2022) sustentam que os docentes precisam se envolver em atividades adicionais, receber *feedback* e dialogar para implementar novas estratégias de ensino. Abakah (2023) trouxe, em uma análise

detalhada, realizada com vários tipos de docentes, que os docentes confiaram na interação social com colegas e outras pessoas externas com experiências em DPC semelhantes para ajudar no seu processo de contextualização. Dentre os exemplos de ferramentas a serem utilizadas, deve haver uma compreensão histórica e política da educação superior, com oportunidade de discussão e análise dos modelos hegemônicos e aqueles considerados inovadores no seu campo de atuação (Barret; Pas, 2020).

A educação continuada traz mecanismos importantes que podem contribuir para o desenvolvimento profissional, sendo que novas intervenções educacionais devem ser implementadas para que haja uma reflexão sobre experiências diversas e individuais do docente (Koskimäki *et al.*, 2021). A educação continuada prepara o docente para superar os desafios enfrentados na vida acadêmica, sendo um processo que garante que ele seja o condutor do seu próprio crescimento profissional. Para colaborar nesse processo, o DPC inclui atividades destinadas a melhorar os conhecimentos, habilidades e competências dos docentes ao longo de sua jornada profissional (Huang *et al.*, 2019). Sousa (2022) salienta que, ao inovar e usar as ferramentas e técnicas, os docentes conseguem trabalhar com diversos estilos de aprendizagem e necessidades individuais, tornando o ambiente de aula mais positivo.

O DPC é realizado nos ambientes de ensino para aumentar a competência, o bem-estar e a recompensa no trabalho dos docentes, trazendo, também, como objetivo, a educação dos alunos e a melhoria nos processos da instituição de ensino (Huang *et al.*, 2019). Nesse sentido, o processo de avaliação e implementação de qualidade do DPC necessita ser realizado para garantir que os docentes tenham acesso a oportunidades de aprendizagem (Marques *et al.*, 2021). Diversos estudos mostram que programas de desenvolvimento profissional melhoram o desenvolvimento dos docentes, promovendo o crescimento contínuo em sua prática (Peralta *et al.*, 2022; Wolde, 2021)

Em estudo realizado com 404 docentes sociais e de saúde finlandeses percebeu-se que, ao desenvolver e testar um modelo empírico de DPC, os docentes que aplicaram e buscaram os benefícios do DPC reconheceram a necessidade de desenvolver suas competências clínica e pedagógica, buscando apoio de seus superiores, assim como enfatizaram a importância desse modelo na orientação de criação de programas de desenvolvimento profissional, finalizando que orientações sobre futuras pesquisas podem ser focadas na revalidação nos contextos internacionais (Koskimäki *et al.*, 2022; Mitina, 2022).

No ambiente de aprendizado é necessário o desenvolvimento de processos e ferramentas que permitam aos docentes adquirirem controle sobre o desenvolvimento de suas competências (Molins; García, 2022; Medeiros, 2022). Nesse sentido, faz-se necessário o uso de ferramentas

que ajudem os docentes a identificarem o nível de conhecimento e suas competências. O preenchimento dos questionários presentes nas ferramentas proporciona não apenas um diagnóstico situacional, mas também pode gerar relatórios individualizados, funcionando como um *feedback* formativo. Além disso, consegue-se posicionar o docente perante suas qualificações, além de se oferecer um *feedback* para análise da superação (Molins; García, 2022).

Existem poucos programas de DPC e, os que existem, aparecem com resultados muito variáveis. Popova *et al.* (2018) e Marques *et al.* (2021) enfatizam, em suas pesquisas, que faltam instrumentos de avaliação validados que cumpram os padrões exigidos para avaliação do desenvolvimento profissional. A seguir, apresentam-se escalas que, embora não sejam específicas para o DPC, subsidiam reflexões sobre a prática pedagógica.

Quadro 1 – Escalas de atuação docente e tecnologia

ESCALA	**FUNÇÃO**	**REFERÊNCIAS**
Self-Regulated Learning Scale (SRL)	Avalia DP, porém traz a perspectiva do aluno	Zimmerman (2002); Panadero (2017)
Teacher Expectation Scale (TES)	Avaliação das expectativas dos estudantes	Rubie-Davies (2010)
Collective Teacher Efficacy Beliefs Scale (CTEBS)	Foco na eficácia coletiva	Tschannen-Moran; Barr (2004)
Teacher Empowerment Scale	Avaliação da participação do professor	Short; Rinehart (1992)
TARGET Framework	Aplicada no Ensino Médio	Ames (1992)
ESCALA TIC	Avaliação do uso de tecnologia na educação	Cabero-Almenara; Palacios-Rodríguez (2020)
Escala Breve de Desenvolvimento Profissional	Aplicada a diversas categorias profissionais	Mourão; Puente-Palacios (2011)
Escala CONE	Avalia desenvolvimento, porém tem coeficiente alto de Cronbach	Furtado; Zagonel (2021)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Com base no quadro apresentado, a ferramenta SRL é uma das opções que se tem para avaliar o DP; porém, ela traz a perspectiva dos alunos. Poucos estudos correlacionados investigaram como os docentes incorporam e adaptam esses novos conhecimentos em situações reais de ensino, o que resulta na conclusão de que os docentes precisam se envolver em atividades adicionais, receber orientações, refletir e se comunicar para implementar com sucesso novas estratégias de ensino (Cleary *et al.*, 2022).

Em escalas mais antigas, como a *Capabilities of Nurse Educators* (CONE), os docentes autoavaliam suas competências e identificam suas necessidades de desenvolvimento profissional, com foco na área de ensino da enfermagem e não nos docentes de saúde como um todo. Referida escala apresenta questionamentos e subconjuntos que demonstraram validade interna de Cronbach ≥ 0,9 (Mcallister; Flynn, 2016).

Em um estudo realizado por Weeldenburg *et al*. (2023) foi utilizada a ferramenta TARGET, que permitiu avaliar o desenvolvimento profissional de docentes; porém, foi aplicada em docentes do ensino médio. Em outro estudo, publicado por Koskeris, Boura e Garofalakis (2020), foi utilizada a ferramenta de avaliação TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), que permite ter uma análise mais ampla do desenvolvimento profissional de docentes da educação de diferentes graus de ensino e não focada nos docentes de saúde.

Para que esse processo ocorra de forma organizada e confiável, o projeto seguirá as diretrizes de adaptação transcultural. Esse procedimento é importante para garantir que as ferramentas de avaliação sejam aplicadas de maneira válida e confiável em diferentes contextos socioculturais (Greco *et al.*, 2024). Conforme discutido por Reichenheim e Moraes (2007), a adaptação transcultural vai além da simples tradução linguística, exigindo a equivalência semântica, idiomática e cultural. Esse cuidado é necessário para preservar o significado original dos itens avaliados, assegurando que a ferramenta mantenha sua relevância e aplicabilidade em diferentes realidades.

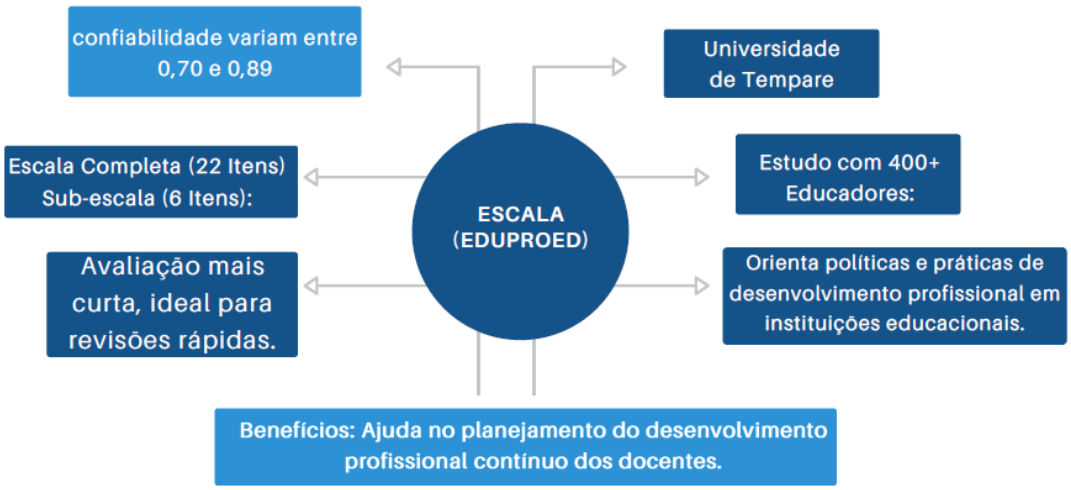
Diante disso, na prática da formação docente e do DPC, a adaptação cultural de escalas ajustadas a distintos contextos educacionais permite uma avaliação mais precisa das competências docentes, respeitando as especificidades institucionais e culturais de cada ambiente. Dessa forma, a adaptação transcultural torna-se um passo essencial para garantir que os instrumentos utilizados reflitam com fidelidade as demandas e desafios do ambiente acadêmico, promovendo uma abordagem mais contextualizada e eficaz para o aprimoramento profissional. Diante dessa dificuldade, surge a escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe), criada com o objetivo de avaliar o desenvolvimento profissional dos docentes das áreas sociais e de saúde da Universidade de Tampere. A escala possui diversos

itens agrupados em seis fatores, que possibilitam uma análise mais ampla sobre o DPC dos docentes de saúde e da área social (Koskimäki *et al.*, 2021). Sua construção seguiu as diretrizes de Devellis (2017), abrangendo quatro etapas: definição baseada na literatura, desenvolvimento inicial dos itens com grupos focais, refinamento por especialistas e testes psicométricos para validação.

A versão final da EduProDe é composta por 22 itens distribuídos em seis fatores principais: necessidades dos docentes para o desenvolvimento pedagógico (sete itens, com 27,81% da variância); necessidades para gerenciar situações desafiadoras (três itens, 14,33% da variância); liderança no desenvolvimento da competência dos docentes (três itens, 8,06% da variância); aprendizagem autodirigida (três itens, 6,65% da variância); desenvolvimento da competência clínica (três itens, 5,90% da variância); e benefícios do DPC (três itens, 5,62% da variância) (Koskimäki *et al.*, 2021). Por conseguinte, os autores trazem que as dimensões juntas representam 68,37% da variância total, evidenciando um instrumento robusto. A EduProDe foi submetida à Análise Fatorial Exploratória (AFE) e apresentou um coeficiente alfa de Cronbach de 0,89, demonstrando alta consistência interna. Esse instrumento possibilita diagnosticar as necessidades de desenvolvimento profissional dos docentes em saúde, fornecendo subsídios para o planejamento de programas de educação continuada e promovendo a melhoria na qualidade no DPC. Dessa forma, a EduProDe se destaca como um recurso válido e confiável para o aprimoramento da educação profissional.

A EduProDe foi submetida a testes psicométricos para avaliar sua validade e confiabilidade, incluindo validade de conteúdo, validade de critério e fidedignidade (Koskimäki et al., 2021). A Figura 1 sintetiza as principais informações sobre a escala.

Figura 1 – Fluxograma referente à escala EduProDe



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

4 METODOLOGIA

A seguir será apresentada a metodologia, detalhando os procedimentos e abordagens adotadas.

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo metodológico de adaptação transcultural e validação de conteúdo da escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe) para o português do Brasil. O processo iniciou com a autorização das autoras da escala original (ANEXO A).

Na primeira etapa ocorreu a tradução inicial por dois tradutores independentes, síntese das versões traduzidas, retrotradução por dois retrotradutores independentes, comparação com a versão original, avaliação por comitê de especialistas e consolidação da versão final da EduProDe. A elaboração, organização e descrição das etapas metodológicas deste estudo seguiram as diretrizes do Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE-EDU 2.0). Esse conjunto de orientações internacionais estabelece padrões para a apresentação rigorosa, transparente e reprodutível de estudos de melhoria da qualidade e de processos de adaptação metodológica. A adoção dessa diretriz assegura a clareza na descrição do contexto, das intervenções, dos métodos analíticos e das estratégias de validação utilizadas, favorecendo a consistência interna do relato e sua aplicação em diferentes cenários da educação em saúde.

O processo desenvolvido neste estudo concentrou-se na adaptação transcultural e na avaliação da validade de conteúdo da escala, etapa fundamental para verificar a clareza, a relevância, a representatividade e a adequação cultural dos itens antes de futuras análises psicométricas (Badenes-Ribera; Silver; Pedroli, 2020).

No quadro a seguir apresentam-se as etapas desse processo, detalhando os procedimentos e abordagens adotadas. Essas etapas foram conduzidas de forma sequencial e sistematizada, respeitando os princípios metodológicos recomendados para a adaptação de instrumentos. Tal organização possibilitou maior equivalência semântica, conceitual e cultural entre a versão original e a versão adaptada. Além disso, contribuiu para o fortalecimento das evidências iniciais de validade da EduProDe no contexto brasileiro.

Quadro 2 – Processo de adaptação transcultural

Etapa	Descrição
1. Autorização dos autores	Autorização para uso da escala
2. Análise dos Itens e conceitos	Revisão da literatura
3. Equivalência Semântica	Conceito utilizado em processos de tradução e adaptação de instrumentos
4. Tradução Inicial	Tradução Independente com dois tradutores (duas versões em português)
4.1 Retrotradução	Realizadas duas Retrotradução, uma pelo terceiro tradutor e por um especialista em letras da Finlândia, indicado pela responsável da escala.
4.2 Comparação com a Versão Original	O comitê de tradução comparou as versões traduzidas e retrotraduzidas com a original, identificando divergências e buscando consenso para garantir a equivalência semântica.
4.3. Avaliação pelos Especialistas	Docentes de cursos da área da saúde realizaram a avaliação da escala traduzida.
4.4. Revisão final da escala	Após a revisão dos especialistas ajustes foram realizados para esclarecer ambiguidades, inconsistências ou falta de equivalência cultural.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025), com base em Greco *et al*. (2024) e Reichenheim e Moraes (2007).

4.2 EQUIVALÊNCIA SEMÂNTICA

Nessa etapa, foi realizada análise semântica dos termos e conceitos do instrumento traduzido, com o objetivo de manter o significado da versão original, sendo compreensíveis e adequados ao público-alvo. Esse processo, de acordo com Reichenheim e Moraes (2007) vai além da tradução literal, considerando aspectos culturais, técnicos e linguísticos. Além disso, Greco *et al.* (2024) trazem que sua correta avaliação é fundamental para assegurar a validade e fidedignidade dos resultados no contexto brasileiro.

4.2.1 Tradução inicial

A tradução inicial da escala foi realizada por dois tradutores independentes, bilíngues, com domínio do idioma de origem e da língua-alvo. Cada tradutor produziu uma versão em português do Brasil, de forma independente, com o objetivo de reduzir vieses individuais e ampliar a diversidade linguística do processo. Posteriormente, as versões foram comparadas e sintetizadas, originando uma versão consensual preliminar da EduProDe (Reichenheim; Moraes, 2007).

Os tradutores deram ciência de sua participação no estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). Após o aceite do TCLE, os participantes receberam o formulário de avaliação da versão traduzida da escala (APÊNDICE B).

4.2.2 Retrotradução

A versão consensual em português foi submetida à retrotradução para o finlandês por dois retrotradutores independentes, cegos à versão original. Essa etapa teve como finalidade identificar possíveis distorções semânticas, idiomáticas ou conceituais decorrentes do processo de tradução. Após a conclusão das retrotraduções, o material foi sistematizado e comparado com a versão original, subsidiando os ajustes necessários para a consolidação da versão preliminar do instrumento.

Após a conclusão das retrotraduções, o material foi sistematizado e encaminhado por e-mail à autora responsável pela escala, para apreciação e anuência formal quanto à equivalência semântica, idiomática e conceitual dos termos retrotraduzidos. A autora analisou o conteúdo, realizou comentários sobre o sentido original das questões e manifestou concordância com as versões apresentadas, validando os termos conforme descrito.

A comprovação da comunicação eletrônica entre os pesquisadores e a autora responsável pela escala encontra-se apresentada no ANEXO C, garantindo a rastreabilidade, a transparência metodológica e o rigor científico do processo de adaptação transcultural.

4.2.3 Comparação com a versão original

O comitê, composto por pesquisadores e tradutores, comparou as traduções e retrotradução com a versão original para identificar e corrigir inconsistências. Essa fase foi essencial para assegurar que a versão em português capture com precisão o significado semântico do instrumento original (Reichenheim; Moraes, 2007).

4.2.4 Avaliação por comitê de especialistas

A versão traduzida da escala foi avaliada por um comitê composto por 21 especialistas, conforme recomendação metodológica de Polit e Beck (2006). Os participantes eram docentes do ensino superior da área da saúde da UFRGS, identificados por meio dos sítios eletrônicos institucionais das Unidades Acadêmicas e selecionados por conveniência. Os especialistas

analisaram os itens da escala quanto às equivalências semântica, linguística e cultural, verificando a adequação dos termos, expressões e significados ao contexto da educação superior em saúde no Brasil.

Os especialistas deram ciência de sua participação no estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE C). Após o aceite do TCLE, os participantes receberam o formulário de avaliação da versão traduzida da escala EduProDe (APÊNDICE D). O instrumento foi disponibilizado em formato eletrônico, por meio da plataforma *Google Forms*.

O formulário de avaliação da versão traduzida da escala EduProDe apresentou os 22 itens da escala com os respectivos títulos dos domínios com a possibilidade de atribuírem notas em escala de cinco pontos (1 = não adequado; 2 = pouco adequado; 3 = neutro; 4 = adequado; 5 = muito adequado). Ao final de cada item havia a possibilidade de registrar as impressões sobre cada título de domínio ou sentença apresentado.

Esse instrumento foi respondido por 21 docentes convidados a participarem do estudo, provenientes de diferentes áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Odontologia, Fisioterapia, Serviço Social, Nutrição e Fonoaudiologia. Os critérios de inclusão para os especialistas compreenderam a experiência acadêmica no ensino superior em saúde e atuação como docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

De acordo com Reichenheim e Moraes (2007), a revisão final é essencial para ajustar os itens que não foram adequadamente compreendidos, garantindo que a versão final estivesse de acordo com os objetivos do estudo e com as características da população-alvo. Os pesquisadores analisaram as recomendações dos especialistas, gerando uma versão final da escala em português que será submetida à avaliação psicométrica futuramente.

4.3 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados quantitativos da escala Likert foram realizados pelo cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) considerando válidas as respostas com escores 4 e 5. O IVC foi calculado pela razão entre o número de respostas classificadas como 4 ou 5 e o total de especialistas respondentes. Itens que apresentaram IVC inferior a 0,80 foram considerados insatisfatórios e submetidos à revisão. As questões com respostas abertas foram analisadas nos aspectos semânticos e adotadas as recomendações observando aspectos conceituais e teóricos referentes a elaboração da mesma (Reichenheim; Moraes, 2007; Alexandre; Coluci, 2011; Greco *et al.*, 2024).

Dessa forma, os itens da escala EduProDe avaliados pelos especialistas foram submetidos a ajustes e adaptações realizadas pelos pesquisadores com base nas contribuições emitidas nesta etapa, com o objetivo de garantir equivalência semântica, linguística e cultural da versão traduzida.

4.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Este estudo foi aprovado na Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem e Saúde Coletiva e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, tendo registro na Plataforma Brasil CAAE 88657625.3.0000.5347 (ANEXO D).

A comunicação com os tradutores e os docentes especialistas foi realizada por meio de convite formal, encaminhado individualmente por e-mail. Os modelos de convites encontram-se disponibilizados nos APÊNDICES E e F, correspondentes, respectivamente, ao convite destinado aos tradutores/retrotradutores e aos docentes especialistas. Esses modelos foram elaborados de modo a evitar a exposição de dados sensíveis e garantir que os convites fossem sempre enviados de forma individual, com remetente e destinatário únicos ou, quando necessário, em cópia oculta.

Esse procedimento assegurou o sigilo das informações, o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a padronização da linguagem empregada. O convite continha informações sobre os objetivos da avaliação, os critérios a serem considerados (equivalência semântica, linguística e cultural) e orientações para o preenchimento do instrumento. No corpo da mensagem constava o link do *Google Forms* para assinatura do TCLE e, após o registro do aceite, foi disponibilizado o link de acesso ao instrumento de avaliação correspondente.

Os e-mails foram enviados individualmente, utilizando lista oculta ou remetente e destinatário únicos, garantindo a privacidade dos dados de contato, conforme estabelecido pela Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS. Os especialistas tiveram prazo de 15 a 20 dias para envio das avaliações, sendo disparados lembretes em caso de não resposta. Após o recebimento das avaliações, realizou-se análise das pontuações atribuídas, considerando todos os itens e os comentários qualitativos.

Os riscos desta investigação estão relacionados principalmente a três aspectos: (i) possível desconforto do participante em função do tempo estimado para responder o questionário (20 a 30 minutos), (ii) reflexões pessoais decorrentes das questões propostas e (iii) risco de violação de privacidade pelo uso de meio eletrônico. Para minimizar o desconforto pelo tempo de resposta, o questionário é possível ser acessado por meio de *link* e *QR Code* no

momento considerado mais oportuno pelo participante, permitindo ainda a interrupção e posterior retomada do preenchimento a partir do ponto em que parou.

Quanto ao risco de interceptação externa e consequente divulgação indevida de informações, explicitado no Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS, em se tratando de pesquisas conduzidas em ambiente virtual, adota-se um conjunto de medidas de proteção. Durante a coleta de dados, as senhas vinculadas à conta de e-mail utilizada no *Google Forms* serão atualizadas semanalmente; o acesso à plataforma foi realizado exclusivamente por meio de um computador pessoal de uso restrito do pesquisador, e o dispositivo contará com *software* antivírus atualizado. Após o término da coleta, é realizado o *download* do banco de dados para o computador pessoal do pesquisador, seguido da exclusão definitiva dos arquivos do ambiente virtual.

Não há benefícios diretos ao participante. Os benefícios são indiretos, vinculados ao avanço científico na área da educação em saúde, em especial no desenvolvimento e aprimoramento de instrumentos avaliativos aplicáveis ao contexto docente. A participação voluntária poderá ainda contribuir para estratégias de melhoria do letramento docente em saúde (LDS) e para a valorização da prática educativa na enfermagem.

O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, em conformidade com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), garantindo a proteção dos participantes em todas as etapas da pesquisa. Todos os tradutores, retrotradutores, especialistas docentes convidados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponibilizado nos APÊNDICES A e B, assegurando a participação voluntária, o anonimato das contribuições e o livre exercício de seus direitos. Os participantes poderiam interromper sua colaboração a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Em caso de eventuais danos, permanece garantido o direito de buscar indenização, conforme previsto na legislação brasileira vigente.

Os convites para participação foram encaminhados individualmente por e-mail, utilizando exclusivamente endereços institucionais de acesso público disponibilizados nos *sites* oficiais da UFRGS. As mensagens serão encaminhadas com remetente e destinatário únicos ou, quando necessário, por cópia oculta (CCO), em conformidade com a Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS. Cada convite conterá exclusivamente o *link* do TCLE em formato eletrônico, disponibilizado por meio do *Google Forms*, e o acesso ao instrumento da pesquisa foi liberado somente após o recebimento do TCLE devidamente preenchido e assinado eletronicamente.

O processo de convite foi enviado integralmente por meio do *Google Forms*, estruturado em fluxo sequencial automatizado. Inicialmente, o participante teve acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), destinado à leitura e registro do aceite eletrônico. Após a manifestação de concordância, o próprio sistema direcionou automaticamente o participante para a etapa subsequente, correspondente ao preenchimento do instrumento de avaliação da escala (APÊNDICE D). Esse delineamento assegurou a padronização do processo de coleta de dados, bem como o cumprimento dos preceitos éticos.

Os dados coletados foram armazenados em formato digital, em dispositivo físico (HD externo criptografado), sob a guarda direta do pesquisador, por no mínimo cinco anos após o encerramento do estudo. Para aumentar a proteção, após o término da coleta foi realizado *download* do banco de dados do *Google Forms* para o computador pessoal do pesquisador (protegido por senha e autenticação em duas etapas – 2FA), e, em seguida, os arquivos serão excluídos do ambiente virtual. Não será feito nenhum tipo de armazenamento em nuvens abertas ou plataformas de compartilhamento, assegurando sigilo e confidencialidade. Todas as informações de identificação serão codificadas e os resultados divulgados apenas de forma coletiva e anônima.

5. RESULTADOS - SEÇÃO OMITIDA NA VERSÃO REDUZIDA

Os resultados completos, o manuscrito científico e as tabelas analíticas foram omitidos nesta versão reduzida, considerando a submissão e/ou publicação de artigo científico derivado da dissertação. A versão integral poderá ser disponibilizada após a conclusão do processo editorial, conforme autorização indicada no Termo de Disponibilização do Lume/UFRGS.

A adaptação transcultural da Professional Development Scale for Educators (EduProDe) foi conduzida conforme as etapas previamente estabelecidas, contemplando autorização das autoras da escala original, traduções independentes, síntese das versões traduzidas, retrotradução, avaliação por especialistas e elaboração da versão final do instrumento. O processo permitiu examinar progressivamente as equivalências semântica, conceitual e cultural dos itens, contribuindo para sua adequação ao contexto brasileiro da educação superior em saúde.

6 CONCLUSÃO

A presente dissertação alcançou o objetivo proposto ao realizar a adaptação transcultural da escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe) para o contexto brasileiro, tendo como cenário os docentes da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ao longo do percurso investigativo, foram conduzidas as etapas de revisão da literatura para sustentação da equivalência semântica dos itens, a tradução e adaptação transcultural do instrumento do idioma finlandês para o português do Brasil, bem como a análise de sua validade de conteúdo, assegurando que os itens traduzidos preservassem fidelidade conceitual, pertinência cultural e aplicabilidade no contexto educacional brasileiro.

Mais do que um exercício técnico de tradução, este estudo evidenciou que a adaptação de instrumentos internacionais demanda sensibilidade epistemológica e compromisso com o contexto de inserção, reconhecendo que os constructos não são universais de forma acrítica, mas precisam ser reconstruídos à luz das práticas, valores e dinâmicas institucionais locais. Nesse sentido, a pesquisa reafirma que a equivalência transcultural ultrapassa a dimensão linguística, configurando-se como um processo analítico e interpretativo, no qual linguagem, cultura e prática docente se entrelaçam de forma indissociável.

Os resultados obtidos permitem afirmar que a EduProDe se configura como uma ferramenta capaz de apreender, de maneira estruturada e ampliada, as múltiplas dimensões que compõem o desenvolvimento profissional contínuo docente, incluindo aspectos pedagógicos, técnico-científicos, relacionais e institucionais. Tal amplitude fortalece seu potencial como instrumento estratégico para subsidiar diagnósticos situacionais, orientar o planejamento de ações formativas e qualificar políticas institucionais voltadas à docência no ensino superior em saúde.

Adicionalmente, ao contemplar os objetivos específicos propostos, esta dissertação contribui de forma significativa para o avanço do campo da educação em saúde, ao sustentar que o desenvolvimento profissional docente deve ser compreendido como um processo dinâmico, contínuo e situado, construído na interface entre sujeito, prática e instituição. A utilização de instrumentos sistematizados, como a EduProDe, possibilita não apenas mensurar esse desenvolvimento, mas também orientar decisões pedagógicas e institucionais mais coerentes com as demandas contemporâneas da formação em saúde, especialmente em cenários marcados por complexidade, inovação tecnológica e exigências ético-políticas crescentes.

Entretanto, reconhece-se que o processo de validação não se esgota nesta etapa. Torna-se imprescindível a realização da equivalência operacional, ainda não contemplada neste

estudo, a qual permitirá testar o instrumento em condições reais de aplicação, avaliando sua compreensibilidade, funcionalidade e aceitabilidade junto aos docentes. Da mesma forma, estudos futuros deverão aprofundar a análise das propriedades psicométricas da escala, incluindo validade de construto, consistência interna e estabilidade, em diferentes contextos e regiões do país, ampliando sua robustez científica e potencial de generalização.

Assim, esta investigação não apenas alcança seus objetivos, mas inaugura um campo fértil para novas produções científicas, consolidando a EduProDe como uma tecnologia educacional estratégica para o fortalecimento da docência em saúde. Reafirma-se, por fim, o compromisso com uma educação crítica, reflexiva e orientada por evidências, na qual o desenvolvimento profissional docente se constitui como eixo estruturante para a transformação das práticas educativas, para a qualificação do ensino superior e para a formação de profissionais eticamente comprometidos com a realidade social e com a produção de cuidado em saúde de excelência.

REFERÊNCIAS

ABAKAH, Ellen. Teacher learning from continuing professional development (CPD) participation: A sociocultural perspective. **International Journal of Educational Research Open**, v. 4, p. 100242, 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666374023000171. Acesso em: 8 ago. 2024.

ABUBAKAR, Abdullahi R.; HAQUE, Mainul. Preparation of medicinal plants: basic extraction and fractionation procedures for experimental purposes. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/jpbs/fulltext/2020/12010/preparation_of_medicinal_plants__basic_extraction.1.aspx. Acesso em: 8 ago. 2024.

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; COLUCI, Marina Zambon Orpinelli. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciencia & Saude coletiva**, v. 16, p. 3061-3068, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/. Acesso em: 8 ago. 2024.

ALMEIDA, M. T. C. *et al*. Faculty Development: Social Representations Constructed by Medical School Teachers. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 2, p. 176-186, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbem/v43n2/1981-5271-rbem-43-2-0176.pdf. Acesso em: 8 ago. 2024.

AUGUSTA, Okky Leo; HAMZAH, Syukri. Developing Android Based Continuing Professional Development (CPD) Integrated Program for Primary School Teachers. **Journal Basicedu**, v. 6, n. 1, p. 27-33, 2021.

BADENES-RIBERA, L.; SILVER, N.; PEDROLI, E. Editorial: Desenvolvimento de Escala e Validação de Pontuação. **Fronteiras em Psicologia**, v. 11, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.00799. Acesso em: 30 maio 2024.

BARRET, C. A.; PAS, E. T. A cost analysis of traditional professional development and coaching structures in schools. **Prevention Science**, Nova Iorque, 2020. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11121-020-01115-5. Acesso em: 30 maio 2024.

BORSA, J. C.; DAMÁSIO, B. F.; BANDEIRA, D. E. Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: algumas considerações. **Paidéia**, v. 22, n. 53, p. 423-432, 2012. Disponível em https://www.scielo.br/j/paideia/a/cbRxjMqmbZddKpwywVM8mJv/?lang=pt. Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc. Acesso em: 6 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf . Acesso em: 8 abr. 2025.

CIANNI, Juliana Marques; BELCHIOR, Cláudia Santana; ANTONIO, Gabriela de Amorim Ferreira *et al.* A formação e qualificação dos profissionais de saúde: desafios e perspectivas para um atendimento de qualidade. **Revista de Saúde**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 125-137, 2025. DOI: 10.69849/revistaft/fa10202501311859. Disponível em: https://revistaft.com.br/a-formacao-e-qualificacao-dos-profissionais-de-saude-desafios-e-perspectivas-para-um-atendimento-de-qualidade. Acesso em: 31 mar. 2025.

CLEARY, Timothy J. *et al*. Professional development in self-regulated learning: Shifts and variations in teacher outcomes and approaches to implementation. **Teaching and Teacher Education**, v. 111, p. 103619, 2022. Disponível em https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X21003449?casa_token=rxItof3UWfsAAAAA:HlFzvzqphJDoRMB6y89uo0ZyqreN65KHB5hJNDA0e9yrFX6HGX13acJ4888iskJnMoS2Zg2I3FaEAA. Acesso em: 6 set. 2024.

CRUZ, F. *et al.* Treinamento de professor. **Revista Internacional para Educação e Pesquisa em Inovação**, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.31686/ijier.vol9.iss9.3343. Acesso em: 6 set 2024.

DEVELLIS, Robert F.; THORPE, Carolyn T. Scale development: Theory and applications. **Sage publications**, 2017. Disponível em: https://www.scirp.org/reference/referencespapers?referenceid=2323603. Acesso em: 3 abr. 2025.

FERREIRA, R. M. F.; NUNES, A. C. P. A formação contínua no desenvolvimento de competências do professor de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 40, e20180171, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000100409&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 6 maio 2020.

FURTADO, Carolina Tizzot de Munhoz; ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson. O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa. **Espaço para a Saúde**, v. 22, 2021. Disponível em: https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/724. Acesso em: 6 set. 2024.

GASPAR, Fernanda Drummond Ruas; ABBAD, Gardênia da Silva; RODRIGUES, Carlos Manoel Lopes. Evidence of validity for a Health Teaching Skills Scale. **Psico-USF**, v. 26, p. 403-416, 2021. Disponível em:

http://scielo.br/j/pusf/a/LLz8wCVmW7rXH6HXX7WnZhh/?lang=en. Acesso em: 6 dez. 2020.

GATTI, Bernardete Angelina. Avaliação e qualidade do desenvolvimento profissional docente. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 19, p. 373-384, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/bbJ9b8YpTbBsSVdQ57MwxJv/?lang=pt&format=html Acesso em: 6 dez. 2020.

GRECO, Patrícia Bitencourt Toscani *et al.* Tradução e adaptação transcultural da Resilience at Work Scale para o português do Brasil. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 33, p. e20230220, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/9F4hVSJ9qbhkNGWJgHRbsCc/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 22 jan. 2025.

HAMAMOTO, P. T. *et al*. "Café com educação médica": Breve relato de uma experiência para o desenvolvimento da docência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, p. 7-13, 2018.Disponível em: https://journals.lww.com/jcehp/abstract/2019/03940/continuing_professional_development_engagement_a.6.aspx. Acesso em: 10 maio 2024.

HEARLE, Deb; LAWSON, Sarah. Continuing professional development engagement—A UK-based concept analysis. **Journal of Continuing Education in the Health Professions**, v. 39, n. 4, p. 251-259, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20180006. Acesso em: 10 abr. 2025.

HIDIROĞLU, Yeliz Özkan; TANRIÖĞEN, Abdurrahman. Development of teachers' empowerment scale: A validity and reliability study. **International Journal of Assessment Tools in Education**, v. 7, n. 4, p. 753-772, 2020. Disponível em: https://dergipark.org.tr/en/pub/ijate/article/693398. Acesso em: 8 dez. 2024.

HU, Li-tze; BENTLER, Peter M. Cutoff criteria for fit indexes in covariance structure analysis: Conventional criteria versus new alternatives. **Structural Equation Modeling**: A Multidisciplinary Journal, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 1–55, 1999. Disponível em: https://doi.org/10.1080/10705519909540118. Acesso em: 12 maio 2025.

HUANG, Hoon C. *et al.* 'The danger of a single story': A reflection on institutional change, voices, identities, power, and outcomes. **Revista Internacional de Desenvolvimento Acadêmico**, v. 24, n. 2, p. 97-108, 2019. Disponível em: https://www.ingentaconnect.com/content/routledg/rija/2019/00000024/00000002/art00002. Acesso em: 8 jan. 2025.

IBRAHIM, M.A. Necessidades dos professores em pré-serviço: uma panaceia para a preparação escolar competente na Nigéria. **Pedagogia: Journal Pendidikan**, 12 (1), 21-34, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.24239/pdg.Vol12.Iss1.373. Acesso em: 10 dez. 2024.

İĞDE, Hasan; YAKAR, Levent. A study of reliability, validity and development of the teacher expectation scale. **International Journal of Assessment Tools in Education**, v. 9, n. 3, p. 787-807, 2022. Disponível em: https://dergipark.org.tr/en/pub/ijate/issue/72220/976585. Acesso em: 8 dez. 2024.

KAPAT, Seyfettin; ŞAHIN, Sevilay; KARA, Mevlüt. The Collective Teacher Efficacy Behaviours Scale: A Validity and Reliability Study. **International Journal of Assessment Tools in Education**, v. 9, n. 1, p. 1-19, 2022. Disponível em: https://dergipark.org.tr/en/pub/ijate/issue/68288/946171. Acesso em: 10 jan. 2025.

KIM, Jihyun. Core Competencies of University Students and Nursing Competencies: Literature Review. **Journal of Comprehensive Nursing Research and Care**. 2019. 4. 10.33790/jcnrc1100136. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/355361177_Core_Competencies_of_University_Students_and_Nursing_Competencies_Literature_Review. Acesso em: 8 dez. 2024.

KOSKERIS, A.; BOURA, G.; GAROFALAKIS, J. Aplicações sociais da Web como meio de melhorar a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional de professores: uma ferramenta para apoiar a avaliação do seu impacto. **Revista Científica Europeia ESJ**, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.19044/esj.2020.v16n19p96. Acesso em: 12 nov. 2024.

KOSKIMÄKI, Minna *et al.* Continuing professional development among social-and health-care educators. **Scandinavian Journal of Caring Sciences**, v. 35, n. 2, p. 668-677, 2021.

KOSKIMÄKI, Minna *et al*. Um modelo empírico de desenvolvimento profissional contínuo de educadores sociais e de saúde na Finlândia. **Saúde e Assistência Social na Comunidade**, v. 30, n. 4, p. 1433-1441, 2022.

LEE, S. S. *et al*. Impact of faculty development programs for positive behavioural changes among teachers: a case study. **Korean Journal of Medical Education**, v. 30, n. 1, p. 11-22, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.3946/kjme.2018.77. Acesso em: 14 nov. 2024.

LIKERT, Rensis. **A technique for the measurement of attitudes. Archives of Psychology,** New York, v. 140, p. 1–55, 1932. Disponível em: https://archive.org/details/likert-1932 . Acesso em: 10 jun. 2025.

MACHADO, M. M. B. C. *et al*. Reflexões e significados sobre competências docentes no ensino médico. **Avaliação**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 85-104, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s1414-40772017000100005. Acesso em: 12 dez. 2024.

MARQUES, Humberto Rodrigues *et al*. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 26, n. 03, p. 718-741, 2021. Disponível em: https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/4815. Acesso em: 28 jan. 2025.

MARQUES, Joana; ROSADO-PINTO, Patrícia. Formação pedagógica de docentes médicos: a experiência da NOVA Medical School. Universidade Nova de Lisboa. **Acta Médica Portuguesa**, v. 30, n. 3, p. 190-196, 2017. Disponível em: https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/8446. Acesso em: 1 dez. 2024.

MCALLISTER, Margaret; FLYNN, Trudi. The capabilities of nurse educators (CONE) questionnaire: Development and evaluation. **Nurse Education Today**, v. 39, p. 122-127, 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691716000496?casa_token=TVIwzEsejYcAAAAA:JUoEjA1m7G15lTKoPwv44Jd37VvsFIBr_DtkZgi9U0rGMUjFw5RcsE8zNvfu7KOZmaMnLEW8kuBqgQ. Acesso em: 1 dez. 2024.

MCMAHON, Graham T. The leadership case for investing in continuing professional development. **Academic Medicine**, v. 92, n. 8, p. 1075-1077, 2017. Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/FullText/2017/08000/The_Leadership_Case_for_Investing_in_Continuing.21.aspx?casa_token=G1qKcEvp3YMAAAAA:B-owi85R_yh9VxHnXfB65U1AVlVRfZKPJEjFdRYDjg5LNd_qNf7dEauwuaI0pPbE0EAJNQ_ah8sN9SREvdg3PtSw4A&casa_token=xAdasKadb2AAAAAA:wyotyWXZD6HqJPtyzp32h0nrvXTKAXWbpRvyMnENpUMIkExdUC9JDFUHUNwCjzTJ33-3AeCCDgJevY74XrtoGkYXrg. Acesso em: 4 abr. 2025.

MEDEIROS, Rodolfo de Oliveira *et al*. Teacher education and development in active learning methods. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210577, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/gwHgVpdQYTYGnF4H8hvPFRx/abstract/?format=html&lang=en. Acesso em: 1 dez. 2024.

MELESSE, Solomon; GULIE, Kassa. The implementation of teachers' continuous professional development and its impact on educational quality: Primary schools in Fagita Lekoma Woreda, Awi Zone, Amhara Region, Ethiopia in focus. **Research in Pedagogy**, v. 9, n. 1, p. 81-94, 2019. Disponível em: https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=788704. Acesso em: 1 nov. 2024.

MELO, Geovana Ferreira. Compreensões sobre pedagogia universitária. *In*: _____. **Pedagogia universitária**: aprender a profissão, profissionalizar a docência. Curitiba: CRV, 2018. p. 88-97.

MIKKONEN, Kristina *et al*. Qualitative study of social and healthcare educators' perceptions of their competence in education. **Health & Social Care in the Community**, v. 27, n. 6, p. 1555-1563, 2019. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/hsc.12827. Acesso em: 1 nov. 2024.

MITINA, L. Desenvolvimento pessoal e profissional de um professor: compreensão moderna e prática inovadora. **Вестник практической психологии образования**, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.17759/bppe.2022190201. Acesso em: 1 nov. 2024.

MOLINS, Laia Lluch; GARCÍA, Elena Cano. Diseño y validación de un instrumento para la evaluación competencial en el marco del desarrollo profesional docente. **Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado**, v. 25, n. 2, p. 79-91, 2022.

MOURÃO, L.; TAVARES, S.; SANDALL, H. Escala curta de desenvolvimento profissional: invariância, estabilidade e validade da medida no Brasil e em Angola. **Fronteiras em Psicologia**, v. 13, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.841768. Acesso em:10 nov. 2024.

NUNES, Claudio Pinto; ALMEIDA, Obertal da Silva (org.). **Trabalho e desenvolvimento profissional docente**: distintas abordagens e possibilidades de diálogos. Curitiba: CRV, 2020.

OGRINC, G.; DAVIES, L.; GOODMAN, D.; BATALDEN, P.; DAVIDOFF, F.; STEVENS, D. SQUIRE 2.0 (Standards for Quality Improvement Reporting Excellence): revised publication guidelines from a detailed consensus process. **BMJ Quality & Safety**, v. 25, n. 12, p. 986-992, 2016. Disponível em: https://www.squire-statement.org/wp-content/uploads/2021/12/SQUIRE-2.0.pdf. Acesso em: 14 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Transforming and scaling up health professionals' education and training. **World Health Organization guidelines 2013**. Genebra: OMS, 2013. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/transforming-and-scaling-up-health-professionals'-education-and-training. Acesso em: 7 ago. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016–2020**. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: https://iris.who.int/handle/10665/275453 . Acesso em: 8 abr. 2025.

PERALTA, L. *et al*. Um programa de desenvolvimento profissional de professores para melhorar a literacia crítica em saúde dos alunos através de programas escolares de saúde e educação física. **Promoção da Saúde Internacional**, v. 37, n. 6, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1093/heapro/daac168. Acesso em: 7 out. 2024.

PERIM, G. L. *et al*. Desenvolvimento docente e a formação de médicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, n. 1 Suppl 11, p. 70-82, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000500008. Acesso em: 20 ago. 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Research in Nursing & Health**, v. 29, n. 5, p. 489-497, 2006. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.20147?casa_token=ryP0lFskNyQAAAAA%3AEt_nj7k05G8w1FPqZeMcRpEYrmf-fim2XFKw58PBQODpy-xmq_jadYwcYEXSDKPG5Y0fjt56XYv7S-w. Acesso em: 6 out. 2024.

POPOVA, A. *et al*. Desenvolvimento profissional de professores em todo o mundo: a lacuna entre a evidência e a prática. **Economia Política - Desenvolvimento: Prestação de Serviços Públicos e Journal**, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1596/1813-9450-8572. Acesso em: 7 out. 2024.

RAHYASIH, Yayah; HARTINI, Nani; SYARIFAH, Liah Siti. Desenvolvimento profissional contínuo do professor por meio de publicações científicas. *In*: 3ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL (ICREAM 2019). **Anais**... Atlantis Press, 2020. p. 387-389.

REICHENHEIM, Michael Eduardo; MORAES, Claudia Leite**.** Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, p. 665-673, 2007. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/rsp/v41n4/6294.pdf. Acesso em: 6 out. 2024.

RICHTER, Eric; RICHTER, Dirk. Medindo a qualidade do desenvolvimento profissional do professor: Um estudo de validação em larga escala de um instrumento de 18 itens para uso diário. **Teaching and Teacher Education**, [s.l.], v. 135, p. 104368, 2024. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0191491X24000361 . Acesso em: 01 jan. 2025.

RUTTEN, Logan. Rumo a uma teoria de ação para a investigação profissional como desenvolvimento profissional na formação inicial de professores. **Ensino e Formação de Professores**, v. 97, p. 103194, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0742051X20313858?casa_token=iuzd3JLhqi0AAAAA:jhi7txp6Rls5rA0A6YhNyhK0IbVPc34FvEPhFlGdie3d9sIp76EQ6HV_SiaD9_5ylPcYPWrPBsyyo. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, F. Q. P. da; SANTOS, A. L. M. dos; SOUZA, S. R. de. **Análise fatorial**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, 2018. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3334/1/Livro_Modelo%20de%20equações%20estruturais.pdf. Acesso em: 8 abr. 2025.

SITEPU, Edward *et al*. Transformação da educação na era da digitalização como o futuro da nação. **Revista de Linguística Aplicada**, v. 2, n. 1, p. 8-16, 2022. Disponível em: https://www.journal.eltaorganization.org/index.php/joal/article/view/72. Acesso em: 08 dez. 2024.

SMITH, Jamie *et al*. An integrative review of the continuing professional development needs for nurse educators. **Nurse Education Today**, v. 121, p. 105695, 2023. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691722004324. Acesso em: 12 ago. 2024.

SOUSA, Roseline Martins Sabião. Teacher education and professional development. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 9, p. 60816-60832, 2022. Disponível em:

https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/51743. Acesso em: 6 out. 2024.

VAN DER RIJST, Roeland; BAGGEN, Yvette; SJOER, Ellen. University teachers' learning paths during technological innovation in education. **International Journal for Academic Development**, v. 24, n. 1, p. 7-20, 2019. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1360144X.2018.1500916. Acesso em: 4 abr. 2025.

WEELDENBURG, G. *et al*. Ferramenta TARGET: Desenho Participativo de uma Ferramenta Interativa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Educação Física do Ensino Médio. *In*: 9ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE FRONTEIRAS DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DE 202*3*. **Anais**... Disponível em: https://doi.org/10.1145/3606150.3606158. Acesso em: 12 ago. 2024.

WOLDE, B. O papel do desenvolvimento profissional contínuo na melhoria das competências de ensino e aprendizagem dos professores do ensino secundário para oferecer uma educação de qualidade na Etiópia: um caso da escola secundária. **O Relatório Qualitativo**, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.46743/2160-3715/2021.3650. Acesso em: 12 out. 2024.

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) – TRADUTORES/RETROTRADUTORES

Prezado(a) Tradutor(a),

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada "Adaptação Transcultural e Validação da Escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe): uma abordagem para a avaliação do desenvolvimento contínuo dos docentes em saúde da UFRGS", cujo objetivo é validar a *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe) com docentes de cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Você irá responder à versão em português da escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe), devidamente adaptada cultural e linguisticamente.

A participação é voluntária e poderá ser interrompida a qualquer momento, sem qualquer prejuízo de ordem pessoal, profissional ou institucional. O consentimento será formalizado por meio do envio deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em formato eletrônico, disponibilizado via Google Forms. O acesso ao questionário somente será liberado após o envio do TCLE devidamente preenchido e assinado eletronicamente na própria plataforma.

A pesquisa será conduzida em uma única etapa, que consiste no preenchimento do instrumento de pesquisa, composto por 22 itens avaliados em escala Likert de cinco pontos, considerando os seguintes parâmetros:

1 = Não adequado; 2 = Pouco adequado; 3 = Neutro; 4 = Adequado; 5 = Muito adequado.

Os riscos relacionados à participação incluem possível desconforto ao refletir sobre a prática profissional, o tempo destinado ao preenchimento do instrumento, a necessidade de acesso à internet e o risco de violação de privacidade decorrente do tratamento eletrônico dos dados.

Para minimizar esses riscos, os dados coletados serão armazenados em formato digital, em dispositivo físico (HD externo criptografado) sob guarda direta do pesquisador, por no mínimo cinco anos após o encerramento do estudo. Após a coleta, será realizado download do banco de dados do Google Forms para o computador pessoal do pesquisador, protegido por senha e autenticação em duas etapas (2FA). Em seguida, os arquivos serão excluídos definitivamente do ambiente virtual. Não será feito nenhum tipo de armazenamento em nuvens abertas ou plataformas de compartilhamento, assegurando sigilo e confidencialidade. Todas as informações de identificação serão codificadas, e os resultados divulgados apenas de forma coletiva e anônima.

Não há benefícios diretos ao participante. Os benefícios indiretos estão relacionados ao avanço científico na área da educação em saúde, bem como ao aprimoramento de instrumentos avaliativos aplicáveis ao contexto docente.

A participação é gratuita, não acarretará custos, nem haverá pagamentos ou compensações financeiras.

O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, em conformidade com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).Em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, será garantido ao participante o direito à indenização, conforme previsto na legislação brasileira vigente e na Resolução CNS nº 466/2012, item IV.3.h. A participação é voluntária, podendo ser interrompida a qualquer momento, sem necessidade de justificativa. A desistência não acarretará qualquer tipo de prejuízo pessoal, profissional ou institucional.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP-UFRGS), localizado na Av. Paulo Gama, 110 – Sala 311 – Prédio Anexo I da Reitoria – Campus Centro – Porto Alegre/RS – CEP 90040-060. Contato: (51) 3308-3787 etica@gabinete.ufrgs.br. Atendimento: segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora principal, Prof.ª Dr.ª Ana Luísa Petersen Cogo, pelo telefone (51) 3308-5324, e-mail analuisa@enf.ufrgs.br, ou presencialmente na Rua São Manoel, 963 – Bairro Rio Branco – Porto Alegre/RS – CEP 90620-110.

Em caso de dúvidas operacionais, poderá também contatar o pesquisador colaborador, Leonardo Barros Amarante, pelo e-mail amarante.lbam@gmail.com.

Recomenda-se que o(a) participante salve uma cópia deste TCLE em seus arquivos pessoais. Caso prefira, poderá solicitar o envio de uma cópia por e-mail.

Você concorda em participar desta pesquisa?

( ) Sim, concordo em participar desta pesquisa.

E-mail para envio de cópia do TCLE (caso deseje): _____

APÊNDICE B

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ESCALA *PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS* (EDUPRODE) – TRADUTORES/RETROTRADUTORES

Prezado(a) tradutor,

Agradecemos sinceramente sua colaboração neste processo de avaliação da versão traduzida da *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe), do idioma Finlandês para o português Brasileiro. Sua participação é essencial e fundamental nesse processo, para garantir que a versão traduzida seja clara, pertinente e confiável ao conteúdo original, proporcionando assim uma análise crítica, tendo como foco uma avaliação mais precisa do instrumento. O objetivo deste formulário é avaliar a qualidade da tradução e a adequação dos itens da escala ao contexto educacional brasileiro. Para isso, pedimos que você analise cada item da escala com base nos seguintes critérios:

Clareza: Quão claro é o item para o contexto brasileiro?

Pertinência: O item é pertinente e adequado ao contexto cultural e linguístico brasileiro?

Adequação: O item mantém o significado e o conceito original da versão em finlandês?

Instruções: Atribua uma nota de 1 a 5 para cada item, onde:

1 = Não adequado.

2 = Pouco adequado.

3 = Neutro.

4= Adequado.

5- Muito adequado.

Caso julgue necessário, utilize o campo para **comentários** ao lado de cada item para justificar a nota atribuída ou sugerir modificações.

Instruções adicionais:

1. **Avaliação**: Será encaminhado a versão original da escala aos especialista para comparação.
2. **Sugestões**: Caso queira sugerir melhorias nos itens ou mudanças na tradução, por favor, utilize os comentários de forma detalhada para que as modificações possam ser analisadas adequadamente.
3. **Confidencialidade**: Todas as avaliações serão mantidas em sigilo e usadas apenas para fins do estudo.

Lista de Itens da Escala:

Nº	Item da Escala (suomeksi)	CLAREZA (1–5)	PERTINÊNCIA (1–5)	ADEQUAÇÃO (1–5)	COMENTÁRIOS
1	Tarvitsen lisää osaamista opetusmenetelmien monipuoliseen käyttöön	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
2	Tarvitsen lisää osaamista opiskelijalähtöisen opetuksen toteuttamiseen	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
3	Tarvitsen lisää osaamista pedagogisesti perustellusta oppimisteknologian käytöstä	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
4	Tarvitsen lisää osaamista simulaatio-opetuksesta	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
5	Tarvitsen lisää osaamista osaamisperustaisesta opiskelija-arvioinnista	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
6	Tarvitsen lisää osaamista työelämälähtöisestä oppimisesta	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
7	Tarvitsen lisää osaamista kehittämishankkeiden toteuttamisesta	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]
8	Tarvitsen työelämäjaksoja	[ ]	[ ]	[ ]	[ ]

	substanssiosaamiseni päivittämiseksi				
9	**Tarvitsen kehittämishankkeisiin osallistumista substanssiosaamiseni ylläpitämiseksi**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
10	**Tarvitsen verkostoissa toimimista substanssiosaamiseni kehittämiseksi**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
11	**Tarvitsen lisää keinoja opetustyön ristiriitatilanteiden ratkaisemiseen**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
12	**Tarvitsen lisää osaamista eri kulttuureista tulevien opiskelijoiden ohjaamiseen**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
13	**Tarvitsen lisää osaamista opiskelijoiden opiskeluun liittyvien ongelmien käsittelyyn**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
14	**Kehitän aktiivisesti kielitaitoani**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
15	**Konferensseihin osallistuminen auttaa päivittämään osaamistani**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
16	**Kehitän ammattitaitoani kansainvälisen yhteistyön avulla**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**

17 Pedagoginen täydennyskoulutus parantaa opetustaitojani	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
18 Jatkuva osaamisen kehittäminen edistää työhyvinvointiani	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
19 Säännöllinen substanssiosaamisen täydentäminen ajantasaistaa opetustani	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
20 Henkilökohtainen kehittymissuunnitelma tukee ammatillista kehittymistäni	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
21 Kehityskeskustelut esimieheni kanssa tukevat ammatillista kehittymistäni	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
22 Työpaikkani ilmapiiri kannustaa osaamiseni kehittämistä	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**

APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) – DOCENTES ESPECIALISTAS

Prezado Docente Especialista,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada "Adaptação Transcultural e Validação da Escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe): uma abordagem para a avaliação do desenvolvimento contínuo dos docentes em saúde da UFRGS", cujo objetivo é adaptar e validar a escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe) no contexto brasileiro, com foco nos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Nesta etapa, sua participação será como avaliador(a) especialista, contribuindo para a análise da versão traduzida da escala quanto à sua equivalência semântica, idiomática, e cultural, com base em critérios estabelecidos pela literatura metodológica sobre adaptação transcultural de instrumentos psicométricos.

A participação consistirá no preenchimento de um questionário estruturado (Apêndice B), contendo 22 itens avaliados em escala Likert de cinco pontos, acompanhado de campos para comentários técnicos e sugestões de melhoria. O envio e a coleta do instrumento serão realizados exclusivamente por meio eletrônico (Google Forms). O tempo estimado para o preenchimento é de 20 a 30 minutos. Sua participação é voluntária e poderá ser interrompida a qualquer momento, sem qualquer prejuízo pessoal, profissional ou institucional. A anuência será formalizada mediante o preenchimento eletrônico deste TCLE, na própria plataforma.

Os riscos relacionados à sua participação incluem desconforto decorrente do tempo de resposta, reflexões pessoais provocadas pelas questões propostas e risco de interceptação externa e divulgação indevida de informações, conforme explicitado no Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. Para minimizar tais riscos, o questionário poderá ser acessado no momento mais oportuno, com possibilidade de interrupção e retomada do preenchimento. Durante a coleta de dados, as senhas da conta vinculada ao Google Forms serão atualizadas semanalmente, e o acesso ocorrerá exclusivamente por meio de computador pessoal de uso restrito do pesquisador, protegido com antivírus atualizado e autenticação em duas etapas (2FA). Após a coleta, os dados serão baixados para HD externo criptografado, sob guarda exclusiva do pesquisador, sendo posteriormente excluídos do ambiente virtual. Para garantir anonimato e confidencialidade, cada participante criará um código alfanumérico simples (exemplo: iniciais do nome + ano de nascimento), utilizado em ambos os formulários, sem coleta de dados sensíveis.

Não há benefícios diretos ao participante. Os benefícios indiretos estão vinculados ao avanço científico na área da educação em saúde, especialmente no desenvolvimento e aprimoramento de instrumentos avaliativos aplicáveis ao contexto docente, além da proposição de estratégias para o fortalecimento do letramento docente em saúde (LDS).

O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, em conformidade com as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Não haverá qualquer custo ou pagamento pela participação nesta pesquisa.

Em caso de eventuais danos decorrentes da pesquisa, o(a) participante tem direito à indenização, conforme previsto na legislação brasileira vigente e nas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).A participação é voluntária e o(a) participante poderá interrompê-la a qualquer momento, sem necessidade de justificativa e sem qualquer prejuízo pessoal ou profissional.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, entre em contato com a Pesquisadora Responsável, Prof.ª Dr.ª Ana Luísa Petersen Cogo, pelo telefone (51) 3308-5324, e-mail analuisa@enf.ufrgs.br, ou presencialmente na Rua São Manoel, 963 – Bairro Rio Branco – Porto Alegre/RS – CEP 90620-110. Em caso de dúvidas operacionais, contate o Pesquisador Colaborador, Leonardo Barros Amarante, pelo e-mail amarante.lbam@gmail.com.

Para informações institucionais e orientações éticas, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (CEP-UFRGS): Av. Paulo Gama, 110 – Sala 311 – Prédio Anexo I da Reitoria – Campus Centro – Porto Alegre/RS – CEP 90040-060. Telefone: (51) 3308-3787 | E-mail: etica@gabinete.ufrgs.br | Horário de atendimento: segunda a sexta, das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30. Este projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS.

Caso deseje, o(a) participante poderá solicitar o envio de uma cópia deste Termo, que será encaminhada por e-mail informado no formulário.

Declaro que li e compreendi todas as informações acima e concordo em participar voluntariamente desta pesquisa.

( ) Sim, concordo em participar desta pesquisa.

E-mail para envio de cópia do TCLE (caso deseje): _____

APÊNDICE D

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ESCALA *PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS* (EDUPRODE) TRADUZIDA DO FINLANDÊS PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL – DOCENTES ESPECIALISTAS

Prezado(a) Docente Especialista

Agradecemos sinceramente sua colaboração neste processo de avaliação da versão traduzida da *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe), do idioma Finlandês para o português Brasileiro. Sua participação é essencial e fundamental nesse processo, para garantir que a versão traduzida seja clara, pertinente e confiável ao conteúdo original, proporcionando assim uma análise crítica, tendo como foco uma avaliação mais precisa do instrumento. O objetivo deste formulário é avaliar a qualidade da tradução e a adequação dos itens da escala ao contexto educacional brasileiro. Para isso, pedimos que você analise cada item da escala com base nos seguintes critérios:

Clareza: Quão claro é o item para o contexto brasileiro?

Pertinência: O item é pertinente e adequado ao contexto cultural e linguístico brasileiro?

Adequação: O item mantém o significado e o conceito original da versão em finlandês?

Instruções: Atribua uma nota de 1 a 5 para cada item, onde:

1 = Não adequado.

2 = Pouco adequado.

3 = Neutro.

4= Adequado.

5- Muito adequado.

Caso julgue necessário, utilize o campo para comentários ao lado de cada item para justificar a nota atribuída ou sugerir modificações.

Instruções adicionais:

1. Avaliação: Será encaminhado a versão original da escala aos especialista para comparação.
2. Sugestões: Caso queira sugerir melhorias nos itens ou mudanças na tradução, por favor, utilize os comentários de forma detalhada para que as modificações possam ser analisadas adequadamente.
3. Confidencialidade: Todas as avaliações serão mantidas em sigilo e usadas apenas para fins do estudo.

Lista de Itens da Escala:

Nº	Item da Escala (suomeksi)	CLAREZA (1–5)	PERTINÊNCIA (1–5)	ADEQUAÇÃO (1–5)	COMENTÁRIOS
1	Preciso de mais competência para utilizar métodos de ensino de forma diversificada.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
2	Preciso de mais competência para implementar o ensino centrado no estudante.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
3	Preciso de mais competência para o uso pedagogicamente fundamentado das tecnologias de aprendizagem.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
4	Preciso de mais competência em ensino por simulação.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
5	Preciso de mais competência na avaliação discente baseada em competências.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
6	Preciso de mais competência em aprendizagem orientada pelo mundo do trabalho.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
7	Preciso de mais competência para realizar projetos de desenvolvimento.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**

8	Preciso de períodos de vivência no mundo do trabalho para atualizar minha competência específica da área.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
9	Preciso participar de projetos de desenvolvimento para manter minha competência específica da área.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
10	Preciso atuar em redes para desenvolver minha competência específica da área.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
11	Preciso de mais estratégias para resolver situações de conflito no trabalho docente.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
12	Preciso de mais competência para orientar estudantes provenientes de diferentes culturas.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
13	Preciso de mais competência para lidar com problemas relacionados aos estudos dos estudantes.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
14	Desenvolvo ativamente minha competência linguística.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
15	A participação em conferências ajuda a atualizar minha competência.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**

16	Desenvolvo minha competência profissional por meio da cooperação internacional.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
17	A formação pedagógica continuada aprimora minhas habilidades de ensino.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
18	O desenvolvimento contínuo de competências promove meu bem-estar no trabalho.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
19	A atualização regular da competência específica da área mantém meu ensino atualizado.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
20	O plano de desenvolvimento pessoal apoia meu desenvolvimento profissional.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
21	As conversas de desenvolvimento com meu/minha gestor(a) apoiam meu desenvolvimento profissional.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**
22	O clima do meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento da minha competência.	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**	**[ ]**

APÊNDICE E

MODELO DE CONVITE AOS TRADUTORES/RETROTRADUTORES (E-MAIL)

Assunto: Convite para tradução/retrotradução de instrumento científico – pesquisa de mestrado da UFRGS

Prezado(a),

Meu nome é Leonardo Barros do Amarante, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sob orientação da Prof.ª Dr.ª Ana Luísa Petersen Cogo.

Estou desenvolvendo a pesquisa intitulada "Adaptação Transcultural da Escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe): uma abordagem para a avaliação do desenvolvimento contínuo dos docentes em saúde da UFRGS".

Neste contexto, convido-o(a) a participar, como tradutor(a)/retrotradutor(a), da etapa de adaptação transcultural da escala. Sua colaboração consistirá na tradução (ou retrotradução) independente da escala EduProDe, do finlandês para o português brasileiro (ou vice-versa), conforme a metodologia de adaptação de instrumentos psicométricos.

Encaminho, por meio deste e-mail, o link do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em formato eletrônico (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeDVprOnwHzs_JClTa2xfF_xMnRqWqqJpQ7g3Vhc6N77dQZMg/viewform?usp=header), que deverá ser lido e assinado digitalmente. Somente após o aceite do TCLE será encaminhado o material da escala a ser traduzido/retrotraduzido.

Sua contribuição será fundamental para garantir a qualidade metodológica e a validade da versão brasileira do instrumento. Ressalto que todas as informações serão tratadas com confidencialidade e anonimato, conforme os preceitos éticos da Resolução CNS nº 466/2012 e da Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS.

Desde já, agradeço por sua atenção e disponibilidade.

Atenciosamente,

Leonardo Barros do Amarante

Mestrando – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS

APÊNDICE F

MODELO DE CONVITE AOS DOCENTES ESPECIALISTAS (E-MAIL)

Assunto: Convite para análise de instrumento científico – pesquisa de mestrado da UFRGS

Prezado(a) Professor(a),

Meu nome é Leonardo Barros do Amarante, discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Estou desenvolvendo a pesquisa intitulada "Adaptação Transcultural da Escala *Professional Development Scale for Educators* (EduProDe)", sob orientação da Prof.ª Dr.ª Ana Luísa Petersen Cogo.

A presente pesquisa tem como objetivo adaptar culturalmente a escala EduProDe para o contexto brasileiro, visando contribuir para a avaliação do desenvolvimento profissional contínuo de docentes da área da saúde.

Convido-o(a) a participar voluntariamente deste estudo. Encaminho, por meio deste e-mail, o link do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em formato eletrônico(https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf_DMI0WGV_FQt6q1ct35pQZclaZhwIKeIcIw63sftPg53-JQ/viewform?usp=header), que deverá ser lido e assinado digitalmente. Somente após o aceite será liberado a sessão dois do *google forms*, onde consta o questionário de avaliação.

Ressalto que todas as informações serão tratadas com confidencialidade, os dados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e não haverá qualquer forma de identificação pessoal nos resultados.

Em caso de dúvidas, estou à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos.

Agradeço desde já por sua atenção e colaboração.

Atenciosamente,

Leonardo Barros do Amarante

Discente de Mestrado – PPGEnf/UFRGS

APÊNDICE G

TRADUÇÕES INDEPENDENTES DA EDUPRODE PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL (TRADUTOR 1 E TRADUTOR 2)

TRADUTOR 1	TRADUTOR 2
Declarações (discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo totalmente)	Afirmações (completamente de outra opinião, parcialmente de outra opinião, parcialmente da mesma opinião, completamente da mesma opinião)
NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	**NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**
Desenvolvimento da competência pedagógica	Desenvolvimento de competências pedagógicas
1. Preciso de mais competências para o uso diversificado de métodos de ensino	1. Preciso de adquirir mais conhecimentos sobre como utilizar métodos de ensino diversificados.
2. Preciso de mais competências para realizar um ensino centrado no aluno	2. Necessito de reunir mais conhecimentos sobre como implementar um ensino centrado no aluno.
3. Preciso de mais competências para o uso pedagógico fundamentado da tecnologia didática	3. Preciso de obter mais conhecimentos sobre o uso pedagógico fundamentado da tecnologia educacional.
4. Preciso de mais competências para o ensino com simulações	4. Necessito de desenvolver mais conhecimentos sobre ensino por simulação.
5. Preciso de mais competências para avaliação estudantil por competências	5. Preciso de adquirir mais conhecimentos sobre avaliação de aprendizagens baseadas em competências.

6. Preciso de mais competências para o aprendizado baseado no mundo do trabalho	6. Necessito de reunir mais conhecimentos sobre aprendizagens baseadas no mundo do trabalho.
7. Preciso de mais competências para a realização de projetos de desenvolvimento	7. Preciso de obter mais conhecimentos sobre a implementação de projetos de desenvolvimento.
Manutenção e desenvolvimento da competência técnica na área profissional	Manutenção e desenvolvimento de competências na área de especialização
8. Preciso de períodos no mercado de trabalho para atualizar minhas competências técnicas	8. Necessito de períodos de imersão no mercado de trabalho para atualizar minhas competências técnicas.
9. Preciso participar de projetos de desenvolvimento para manter minhas competências técnicas	9. Preciso de participar de projetos de desenvolvimento para manter minhas competências técnicas.
10. Preciso atuar em redes de colaboração para desenvolver minhas competências técnicas	10. Necessito de colaborar em redes para desenvolver minhas competências técnicas.
Desenvolvimento das habilidades de interação e educação	Desenvolvimento de competências de interação e educação.
11. Preciso de mais ferramentas para resolver conflitos no trabalho docente	11. Preciso de mais recursos para resolver conflitos no âmbito do meu trabalho pedagógico.
12. Preciso de mais competências para orientar estudantes de diferentes culturas	12. Necessito de desenvolver mais competências para orientar estudantes de diferentes culturas.
13. Preciso de mais competências para lidar com problemas relacionados ao estudo dos alunos	13. Preciso de mais competências para lidar com problemas relacionados com a aprendizagem dos estudantes.

FORMAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	**FORMAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO**
Desenvolvimento autônomo das competências profissionais	Desenvolvimento profissional autônomo
14. Desenvolvo ativamente minhas habilidades lingüísticas	14. Desenvolvo ativamente minhas competências em idiomas.
15. Participar de conferências me ajuda a atualizar minhas competências	15. Participar de conferências ajuda a atualizar minhas competências.
16. Desenvolvo minha competência profissional por meio da cooperação internacional	16. Desenvolvo minhas competências profissionais por meio de colaboração internacional.
BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	**BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO**
17. A formação pedagógica complementar melhora minhas habilidades de ensino	17. A formação pedagógica continuada melhora minhas habilidades de ensino.
18. O desenvolvimento contínuo de competências promove meu bem-estar no trabalho	18. O desenvolvimento contínuo de competências promove meu bem-estar no trabalho.
19. A atualização regular das competências técnicas mantém meu ensino atualizado	19. A atualização regular de competências técnicas mantém minha prática pedagógica atualizada.
GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES	**GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES**
20. Um plano de desenvolvimento pessoal apoia meu crescimento profissional	20. O plano de desenvolvimento pessoal apoia meu desenvolvimento profissional.

21. Conversas de desenvolvimento com meu superior apoiam meu crescimento profissional	21. As conversas de desenvolvimento com meu supervisor apoiam meu desenvolvimento profissional.
22. O clima organizacional no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências	22. O ambiente de trabalho no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências.

APÊNDICE H

RETROTRADUÇÕES DA EDUPRODE–BRASIL PARA O FINLANDÊS (TRADUTOR 3 E TRADUTOR 4)

TRADUTOR 3	TRADUTOR 4
Minun täytyy kehittää edelleen taitojani monipuolisten opetusmenetelmien hyödyntämisessä.	Ammatillisen osaamisen kehittämisen tarve Pedagogisten taitojen kehittäminen
Minun täytyy vahvistaa osaamistani opiskelijalähtöisen opetuksen toteutuksessa.	Minun täytyy kehittää lisää taitojani monipuolisten opetusmenetelmien käytössä
Minun täytyy kehittää osaamistani oppimisteknologioiden pedagogisessa soveltamisessa.	Minun täytyy kehittää lisää taitojani opetusteknologioiden pedagogiseen käyttöön.
Tarvitsen lisää asiantuntemusta simulaatioperustaisessa opetuksessa.	Tarvitsen lisää asiantuntemusta simulaatiopohjaisessa opetuksessa.
Tarvitsen lisää osaamista osaamisperusteisen opiskelija-arvioinnin toteuttamisessa.	Tarvitsen lisää asiantuntemusta osaamisperusteisessa oppilasarvioinnissa.
Tarvitsen lisää työelämäsuuntautunutta opetuksellista osaamista.	Tarvitsen lisää työelämään suuntautunutta opetusosaamista.
Tarvitsen lisää osaamista kehittämisprojektien toteutukseen.	Tarvitsen lisää asiantuntemusta kehityshankkeiden toteuttamiseen.
Ammattialan teknisen ja tieteellisen osaamisen ylläpitäminen ja kehittäminen	Ammatillisen alan teknisen ja tieteellisen osaamisen ylläpito ja kehittäminen
Tarvitsen työkokemusta päivittääkseni teknisiä ja tieteellisiä valmiuksiani.	Tarvitsen työkokemusta ajantasaistaakseni teknisiä ja tieteellisiä taitojani.
Minun on osallistuttava kehityshankkeisiin ylläpitääkseni teknistä ja tieteellistä pätevyyttäni.	Minun on osallistuttava kehitysprojekteihin ylläpitääkseni teknistä ja tieteellistä osaamistani.
Minun täytyy toimia ammatillisissa verkostoissa kehittääkseni teknisiä ja tieteellisiä valmiuksiani.	Minun täytyy työskennellä ammatillisissa verkostoissa kehittääkseni teknisiä ja tieteellisiä taitojani.
Vuorovaikutus- ja ohjaustaitojen kehittäminen	Vuorovaikutus- ja orientoitumistaitojen kehittäminen

Tarvitsen lisää toimintamalleja ristiriitatilanteiden käsittelyyn opetustyössä.	Tarvitsen lisää strategioita konfliktitilanteiden käsittelemiseksi opetuksessa.
Tarvitsen lisää osaamista eri kulttuuritaustoista tulevien opiskelijoiden ohjauksessa.	Tarvitsen lisää asiantuntemusta eri kulttuureista tulevien opiskelijoiden ohjaamiseen.
Tarvitsen lisää osaamista opiskelijoiden opintoihin liittyvien haasteiden ratkaisemiseen.	Tarvitsen lisää asiantuntemusta opiskelijoiden opintoihin liittyvien ongelmien ratkaisemiseen.
Jatkuvan ammatillisen kehittymisen muodot	Jatkuvan ammatillisen kehityksen muodot
Ammatillisen osaamisen itsenäinen vahvistaminen	Ammatillisen osaamisen itsenäinen kehittäminen
Kehitän aktiivisesti kieliosaamistani.	Kehitän kielitaitoani aktiivisesti.
Konferensseihin osallistuminen tukee osaamiseni ajantasaistamista.	Konferensseihin osallistuminen auttaa minua päivittämään osaamistani.
Kehitän ammatillista pätevyyttäni kansainvälisen yhteistyön avulla.	Kehitän ammatillista osaamistani kansainvälisen yhteistyön kautta.
Jatkuvan ammatillisen kehittymisen hyödyt	Jatkuvan ammatillisen kehityksen edut
Jatkuva pedagoginen täydennyskoulutus vahvistaa opetustaitojani.	Jatkuva opettajakoulutus parantaa opetustaitojani.
Jatkuva osaamisen kehittäminen lisää työhyvinvointiani.	Jatkuva osaamisen kehittäminen edistää työhyvinvointiani.
Säännöllinen teknisten ja tieteellisten taitojen päivittäminen pitää opetukseni ajantasaisena.	Päivittämällä säännöllisesti teknisiä ja tieteellisiä taitojani pidän opetukseni ajan tasalla.
Opetustaitojen johtaminen	Opetustaitojen hallinta
Henkilökohtainen kehittämissuunnitelma tukee ammatillista kehittymistäni.	Henkilökohtainen kehityssuunnitelma tukee ammatillista kasvuani.
Kehityskeskustelut esimieheni kanssa edistävät ammatillista kasvuani.	Kehityskeskustelut esimieheni kanssa tukevat ammatillista kehittymistäni.
Työpaikkani toimintaympäristö kannustaa osaamiseni kehittämiseen.	Työpaikkani organisaatiorakenne kannustaa taitojeni kehittämiseen.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

APÊNDICE I

PRÉVIA DA ESCALA APÓS CONSENSO DOS PESQUISADORES

Declarações (discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo totalmente)	Afirmações (completamente de outra opinião, parcialmente de outra opinião, parcialmente da mesma opinião, completamente da mesma opinião)
NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	**NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**
Desenvolvimento da competência pedagógica	Desenvolvimento de competências pedagógicas
1. Preciso de mais competências para o uso diversificado de métodos de ensino	1. Preciso de adquirir mais conhecimentos sobre como utilizar métodos de ensino diversificados.
2. Preciso de mais competências para realizar um ensino centrado no aluno	2. Necessito de reunir mais conhecimentos sobre como implementar um ensino centrado no aluno.
3. Preciso de mais competências para o uso pedagógico fundamentado da tecnologia didática	3. Preciso de obter mais conhecimentos sobre o uso pedagógico fundamentado da tecnologia educacional.
4. Preciso de mais competências para o ensino com simulações	4. Necessito de desenvolver mais conhecimentos sobre ensino por simulação.
5. Preciso de mais competências para avaliação estudantil por competências	5. Preciso de adquirir mais conhecimentos sobre avaliação de aprendizagens baseadas em competências.
6. Preciso de mais competências para o aprendizado baseado no mundo do trabalho	6. Necessito de reunir mais conhecimentos sobre aprendizagens baseadas no mundo do trabalho.

7. Preciso de mais competências para a realização de projetos de desenvolvimento	7. Preciso de obter mais conhecimentos sobre a implementação de projetos de desenvolvimento.
Manutenção e desenvolvimento da competência técnica na área profissional	Manutenção e desenvolvimento de competências na área de especialização
8. Preciso de períodos no mercado de trabalho para atualizar minhas competências técnicas	8. Necessito de períodos de imersão no mercado de trabalho para atualizar minhas competências técnicas.
9. Preciso participar de projetos de desenvolvimento para manter minhas competências técnicas	9. Preciso de participar de projetos de desenvolvimento para manter minhas competências técnicas.
10. Preciso atuar em redes de colaboração para desenvolver minhas competências técnicas	10. Necessito de colaborar em redes para desenvolver minhas competências técnicas.
Desenvolvimento das habilidades de interação e educação	Desenvolvimento de competências de interação e educação.
11. Preciso de mais ferramentas para resolver conflitos no trabalho docente	11. Preciso de mais recursos para resolver conflitos no âmbito do meu trabalho pedagógico.
12. Preciso de mais competências para orientar estudantes de diferentes culturas	12. Necessito de desenvolver mais competências para orientar estudantes de diferentes culturas.
13. Preciso de mais competências para lidar com problemas relacionados ao estudo dos alunos	13. Preciso de mais competências para lidar com problemas relacionados com a aprendizagem dos estudantes.
FORMAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	**FORMAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO**
Desenvolvimento autônomo das competências profissionais	Desenvolvimento profissional autônomo

14. Desenvolvo ativamente minhas habilidades lingüísticas	14. Desenvolvo ativamente minhas competências em idiomas.
15. Participar de conferências me ajuda a atualizar minhas competências	15. Participar de conferências ajuda a atualizar minhas competências.
16. Desenvolvo minha competência profissional por meio da cooperação internacional	16. Desenvolvo minhas competências profissionais por meio de colaboração internacional.
BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	**BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO**
17. A formação pedagógica complementar melhora minhas habilidades de ensino	17. A formação pedagógica continuada melhora minhas habilidades de ensino.
18. O desenvolvimento contínuo de competências promove meu bem-estar no trabalho	18. O desenvolvimento contínuo de competências promove meu bem-estar no trabalho.
19. A atualização regular das competências técnicas mantém meu ensino atualizado	19. A atualização regular de competências técnicas mantém minha prática pedagógica atualizada.
GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES	**GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES**
20. Um plano de desenvolvimento pessoal apóia meu crescimento profissional	20. O plano de desenvolvimento pessoal apoia meu desenvolvimento profissional.
21. Conversas de desenvolvimento com meu superior apóiam meu crescimento profissional	21. As conversas de desenvolvimento com meu supervisor apoiam meu desenvolvimento profissional.
22. O clima organizacional no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências	22. O ambiente de trabalho no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências.

APÊNDICE J

VERSÃO FINAL DA EDUPRODE BRASIL PARA AVALIAÇÃO POR COMITÊ DE ESPECIALISTAS

NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL
Desenvolvimento de competências pedagógicas
1. Necessito desenvolver mais competências no uso de métodos de ensino diversificados.
2. Necessito desenvolver mais competências para implementar o ensino centrado no estudante.
3. Necessito desenvolver mais competências para uso pedagógico de tecnologias educacionais.
4. Necessito de mais competência para o ensino baseado em simulação.
5. Necessito de mais competência para a avaliação estudantil baseada em competências.
6. Necessito de mais competência para o ensino orientado para o mundo do trabalho.
7. Necessito de mais competência para implementar projetos de desenvolvimento.
Manutenção e desenvolvimento da competência técnico-científica da área profissional
8. Necessito de prática profissional para atualizar minha competência técnico-cientifica.
9. Necessito participar de projetos de desenvolvimento para manter minha competência técnico-científica.
10. Eu necessito participar em redes profissionais para desenvolver minha competência técnico-científica.
Desenvolvimento das habilidades de interação e orientação
11. Necessito de mais estratégias para lidar com situações de conflito no trabalho docente.
12. Necessito de mais competência para orientar estudantes de diferentes culturas.
13. Necessito de mais competência para lidar com problemas relacionados aos estudos dos estudantes.

FORMAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO
Desenvolvimento autônomo da competência profissional
14. Desenvolvo ativamente minhas habilidades linguísticas.
15. Participar de conferências me ajuda a atualizar minhas competências.
16. Desenvolvo minhas competências profissionais por meio da cooperação internacional.
BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTINUADO
17. A formação pedagógica continuada melhora minhas habilidades de ensino.
18. O desenvolvimento contínuo das competências promove meu bem-estar no trabalho.
19. A atualização regular da competência técnico-científica mantém meu ensino atualizado.
GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES
20. Um plano pessoal de desenvolvimento apoia meu crescimento profissional.
21. As conversas de desenvolvimento com meu superior apoiam meu desenvolvimento profissional.
22. O clima organizacional no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências.

APÊNDICE K

QUADRO DE COMENTÁRIOS DOS ESPECIALISTAS

Instrumento	Comentários dos especialistas
Item 1 – Métodos de ensino diversificados	P1: a frase parece estranha, sugerindo reformulação de “no uso” para “utilizar”. P5: termo “mais competências” considerado pouco específico. P6: necessidade de revisar expressão “mais competências”. P8: desenvolvimento docente entendido como processo contínuo. P15: termo “competência” pouco delimitado. P17: itens considerados genéricos.
Item 2 – Ensino centrado no estudante	P11: sugestão de reorganização da ordem dos itens no domínio. Demais especialistas: item claro e adequado, sem necessidade de ajuste.
Item 3 – Tecnologias educacionais	P5: necessidade de exemplificar ou especificar competências. P6: sugestão de correção gramatical (“para o uso”). P7: fragilidade na formação pedagógica docente. P15: termo “competência” pouco delimitado. P17: item considerado genérico.
Item 4 – Ensino baseado em simulação	P1: sugestão de substituir “mais” por “maior”. P4: sugestão de uso do termo “simulações”. P5: falta de clareza sobre quais competências. P6: necessidade de revisão da expressão “mais competência”. P15: necessidade de maior especificação.
Item 5 – Avaliação da aprendizagem	P1: sugestão de substituição por “maior”. P4: sugestão de ajuste terminológico. P6: preferência por “avaliação dos estudantes” em vez de “estudantil”.
Item 6 – Ensino orientado ao mundo do trabalho	P1: sugestão de substituição por “maior”. P5: necessidade de maior clareza conceitual.
Item 7 – Projetos de desenvolvimento	P1: sugestão de substituição por “maior”. P5: preocupação com a generalidade do item. P6: revisão da expressão “mais competência”. P15: necessidade de especificação do termo “projetos de desenvolvimento”.
Item 8 – Experiência profissional	P1: dificuldade de compreensão do enunciado original. P5: necessidade de explicitar o tipo de experiência (assistencial/acadêmica).
Item 9 – Projetos técnico-científicos	P5: sugestão de substituir “manter” por “atualizar”. P11: sugestão de reorganização da ordem dos itens.

Item 10 – Redes profissionais	P5: necessidade de definir melhor "redes profissionais". P6: sugestão de incluir "interprofissionais". P7: baixa valorização institucional desse aspecto. P15: necessidade de especificação do termo competência.
Item 11 – Conflitos no trabalho docente	P1: sugestão de reformulação para "aprender estratégias". P6: necessidade de maior detalhamento do item. P17: item considerado genérico.
Item 12 – Contextos multiculturais	P1: sugestão de substituição por "maior". P5: dúvida sobre o tipo de competência. P6: sugestão de reformulação para alinhamento com multiculturalidade. P15: necessidade de maior especificação.
Item 13 – Dificuldades de aprendizagem	P1: dificuldade de compreensão da expressão original. P5: sugestão de substituir "estudos" por "aprendizagem". P6: sugestão de reformulação pedagógica. P15: termo considerado pouco claro.
Item 14 – Habilidades linguísticas	P6: questionamento sobre o termo "ativamente". P13: sugestão de explicitar habilidades (leitura, escrita, comunicação).
Item 15 – Eventos científicos	P4: sugestão de incluir oficinas. P5: sugestão de substituir por "eventos científicos". P6: termo "conferências" considerado restrito.
Item 16 – Cooperação internacional	Sem sugestões relevantes. Item considerado adequado.
Item 17 – Formação pedagógica	P6: sugestão de uso do termo "educação permanente" conforme referenciais brasileiros.
Item 18 – Bem-estar no trabalho	Sem sugestões relevantes. Item considerado adequado.
Item 19 – Atualização da prática pedagógica	P5: sugestão de ampliar para além do ensino. P6: sugestão de retirar "regular". P15: necessidade de especificação do termo.
Item 20 – Plano de desenvolvimento	P5: reforço do uso de primeira pessoa. P17: necessidade de maior clareza conceitual.
Item 21 – Desenvolvimento com liderança	P17: dúvida sobre o significado do item. P18: questionamento sobre ausência de liderança em alguns contextos.
Item 22 – Clima organizacional	P5: sugestão de incluir liderança. P18: sugestão de termos alternativos como "capacitação".

ANEXO A

E-MAIL DE ENVIO/AUTORIZAÇÃO DA ESCALA *PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS* (EDUPRODE)

Gmail **Ana Luisa Petersen Cogo <cogo.ana@gmail.com>**

Fw: EduProDe-scale in Finnish
1 mensagem

Marja Kaunonen (TAU) <marja.kaunonen@tuni.fi> 18 de setembro de 2024 às 05:16
Para: "cogo.ana@gmail.com" <cogo.ana@gmail.com>, Marcio Wagner Camatta mcamatta <mcamatta@hcpa.edu.br>
Cc: "Minna Koskimäki (TAU)" <minna.koskimaki@tuni.fi>

Dear Ana and Marcio

I need to once more thank you for the excellent hosting during my stay in Porto Alegre.
I did enjoy the visit and found it very important also to continue collaboration between our universities.
Several colleagues experessed their interest and I promised to talk about your research themes in here.

Enclosed you will find the original Finnish version of the EduProDe instrument. Minna Koskimäki (minna.koskimaki@tuni.fi) is available if you have any questions regarding it.

All the best, Marja

Marja Kaunonen

Professor in Nursing Science
Health Sciences Unit
Faculty of Social Sciences
Tampere University

marja.kaunonen@tuni.fi
+358 40 190 1454

https://projects.tuni.fi/sol-tech/

From: Minna Koskimäki (TAU) <minna.koskimaki@tuni.fi>
Sent: 18 September 2024 11:01
To: Marja Kaunonen (TAU) <marja.kaunonen@tuni.fi>
Subject: EduProDe-scale in Finnish

Hei

ANEXO B

VERSÃO ORIGINAL DA ESCALA *PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS* (EDUPRODE) EM FINLANDÊS

EduProDe-scale items in Finnish (Koskimäki *et al*. 2021, Mikkonen *et al*. 2019)

NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL
Desenvolvimento da competência pedagógica
1. Preciso de mais competência para utilizar métodos de ensino diversificados.
2. Preciso de mais competência para implementar um ensino centrado no estudante.
3. Preciso de mais competência para o uso pedagógico fundamentado de tecnologias educacionais.
4. Preciso de mais competência para o ensino baseado em simulação.
5. Preciso de mais competência para a avaliação estudantil baseada em competências.
6. Preciso de mais competência para o ensino orientado para o mundo do trabalho.
7. Preciso de mais competência para implementar projetos de desenvolvimento.
Manutenção e desenvolvimento da competência técnico-científica da área profissional
8. Preciso de períodos de experiência profissional para atualizar minha competência técnico-científica.
9. Preciso participar de projetos de desenvolvimento para manter minha competência técnico-científica.
10. Preciso atuar em redes profissionais para desenvolver minha competência técnico-científica.
Desenvolvimento das habilidades de interação e orientação
11. Preciso de mais estratégias para lidar com situações de conflito no trabalho docente.
12. Preciso de mais competência para orientar estudantes de diferentes culturas.
13. Preciso de mais competência para lidar com problemas relacionados aos estudos dos estudantes.
FORMAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO
Desenvolvimento autônomo da competência profissional
14. Desenvolvo ativamente minhas habilidades linguísticas.
15. Participar de conferências me ajuda a atualizar minhas competências.
16. Desenvolvo minhas habilidades profissionais por meio da cooperação internacional.
BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO
17. A formação pedagógica continuada melhora minhas habilidades de ensino.
18. O desenvolvimento contínuo das competências promove meu bem-estar no trabalho.
19. A atualização regular da competência técnico-científica mantém meu ensino atualizado.
GESTÃO DAS COMPETÊNCIAS DOCENTES
20. Um plano pessoal de desenvolvimento apoia meu crescimento profissional.
21. As conversas de desenvolvimento com meu superior apoiam meu desenvolvimento profissional.
22. O clima organizacional no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências.

ANEXO C

E-MAIL DA COMPROVAÇÃO DA RETROTRADUÇÃO ENCAMINHADO PELA PROPRIETÁRIA DA ESCALA

TUNI Luottamuksellinen - Confidential

Professional Development Scale for Educators (EduProEd) Validation to Portuguese

The present document is the first version of the **Professional Development Scale for Educators (EduProEd)**, linked to a research developded by Leonardo Barros do Amarante and Professor Ana Luisa Peterssen Cogo, from the Nursing Post-Graduation Program of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS).

The table below presents the first version in Portuguese after review of two independent translations. We request you to kindly translate the titles, subtitles and items form Portuguese into Finnish. If necessary, you may provide additional context in order to achieve the most accurate adaptation.

We thank you in advance.

Firt Portuguese Version	**Back Translation to Finnish**
Escala de Desenvolvimento Profissional para Educadores	**Kouluttajien ammatillisen kehityksen asteikko**
Necessidade de desenvolvimento da competência profissional	Need for professional competence development Ammatillisen osaamisen kehittämisen tarve
Desenvolvimento de competências pedagógicas	Development of pedagogical skills Pedagogisten taitojen kehittäminen
1. Preciso desenvolver mais competências no uso de métodos de ensino diversificados.	I need to develop more skills in using diverse teaching methods. Minun täytyy kehittää lisää taitojani monipuolisten opetusmenetelmien käytössä.
2. Preciso desenvolver mais competências para implementar o ensino centrado no estudante.	I need to develop more skills to implement student-centered teaching. Minun täytyy kehittää lisää taitoja oppilaskeskeisen opetuksen toteuttamiseksi.
3. Preciso desenvolver mais competências para uso pedagógico de tecnologias educacionais.	I need to develop more skills for the pedagogical use of educational technologies. Minun täytyy kehittää lisää taitojani opetusteknologioiden pedagogiseen käyttöön.
4. Preciso de mais competência para o ensino baseado em simulação.	I need more expertise in simulation-based teaching. Tarvitsen lisää asiantuntemusta simulaatiopohjaisessa opetuksessa.
5. Preciso de mais competência para a avaliação do estudante baseada em competências.	I need more expertise in competency-based student assessment. Tarvitsen lisää asiantuntemusta osaamisperusteisessa oppilasarvioinnissa.

TUNI Luottamuksellinen - Confidential

6. Preciso de mais competência para o ensino orientado para o mundo do trabalho.	I need more expertise in teaching that is geared towards the world of work. Tarvitsen lisää työelämään suuntautunutta opetusosaamista.
7. Preciso de mais competência para implementar projetos de desenvolvimento.	I need more expertise to implement development projects. Tarvitsen lisää asiantuntemusta kehityshankkeiden toteuttamiseen.
Manutenção e desenvolvimento da competência técnico-científica da área profissional	Maintenance and development of technical and scientific competence in the professional area. Ammatillisen alan teknisen ja tieteellisen osaamisen ylläpito ja kehittäminen.
8. Preciso de períodos de experiência profissional para atualizar minha competência técnico-científica.	I need periods of professional experience to update my technical and scientific skills. Tarvitsen työkokemusta ajantasaistaakseni teknisiä ja tieteellisiä taitojani.
9. Preciso participar de projetos de desenvolvimento para manter minha competência técnico-científica.	I need to participate in development projects to maintain my technical and scientific competence. Minun on osallistuttava kehitysprojekteihin ylläpitääkseni teknistä ja tieteellistä osaamistani.
10. Preciso atuar em redes profissionais para desenvolver minha competência técnico-científica.	I need to work within professional networks to develop my technical and scientific skills. Minun täytyy työskennellä ammatillisissa verkostoissa kehittääkseni teknisiä ja tieteellisiä taitojani.
Desenvolvimento das habilidades de interação e orientação	Development of interaction and orientation skills. Vuorovaikutus- ja orientoitumistaitojen kehittäminen.
11. Preciso de mais estratégias para lidar com situações de conflito no trabalho docente.	I need more strategies to deal with conflict situations in teaching. Tarvitsen lisää strategioita konfliktitilanteiden käsittelemiseksi opetuksessa.
12. Preciso de mais competência para orientar estudantes de diferentes culturas.	I need more expertise to guide students from different cultures. Tarvitsen lisää asiantuntemusta eri kulttuureista tulevien opiskelijoiden ohjaamiseen.
13. Preciso de mais competência para lidar com problemas relacionados aos estudos dos estudantes.	I need more expertise to deal with problems related to students' studies. Tarvitsen lisää asiantuntemusta opiskelijoiden opintoihin liittyvien ongelmien ratkaisemiseen.
Formas de desenvolvimento	Jatkuvan ammatillisen kehityksen muodot

TUNI Luottamuksellinen - Confidential

profissional contínuo	
Desenvolvimento autônomo da competência profissional	Ammatillisen osaamisen itsenäinen kehittäminen
14. Desenvolvo ativamente minhas habilidades linguísticas.	Kehitän kielitaitoani aktiivisesti.
15. Participar de conferências me ajuda a atualizar minhas competências.	Konferensseihin osallistuminen auttaa minua päivittämään osaamistani.
16. Desenvolvo minhas competências profissionais por meio da cooperação internacional.	Kehitän ammatillista osaamistani kansainvälisen yhteistyön kautta.
Benefícios do desenvolvimento profissional continuado	Jatkuvan ammatillisen kehityksen edut
17. A formação pedagógica continuada melhora minhas habilidades de ensino.	Ongoing teacher training improves my teaching skills. Jatkuva opettajakoulutus parantaa opetustaitojani.
18. O desenvolvimento contínuo das competências promove meu bem-estar no trabalho.	Continuous skills development promotes my well-being at work. Jatkuva osaamisen kehittäminen edistää työhyvinvointiani.
19. A atualização regular da competência técnico-científica mantém meu ensino atualizado.	Regularly updating my technical and scientific skills keeps my teaching current. Päivittämällä säännöllisesti teknisiä ja tieteellisiä taitojani pidän opetukseni ajan tasalla.
Gestão das competências docentes	Management of teaching skills Opetustaitojen hallinta
20. Um plano pessoal de desenvolvimento apoia meu crescimento profissional.	A personal development plan supports my professional growth. Henkilökohtainen kehityssuunnitelma tukee ammatillista kasvuani.
21. As conversas de desenvolvimento com meu superior apoiam meu desenvolvimento profissional.	Development conversations with my supervisor support my professional development. Kehityskeskustelut esimiehen kanssa tukevat ammatillista kehittymistäni.
22. O clima organizacional no meu local de trabalho incentiva o desenvolvimento das minhas competências.	The organizational status at my workplace encourages the development of my skills. Työpaikkani organisaatiorakenne kannustaa taitojeni kehittämiseen.

ANEXO D

PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA `PROFESSIONAL DEVELOPMENT SCALE FOR EDUCATORS (EDUPROED)¿

Pesquisador: Ana Luísa Petersen Cogo

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 88657625.3.0000.5347

Instituição Proponente: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.950.955

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento Informações Básicas da Pesquisa n.° 2554499, datado em 28/09/2025, e Projeto Detalhado, arquivo Projeto.pdf.

Outros	Apendiceb.pdf	02/10/2025 14:28:54	AMARANTE	Aceito
Outros	Apendicea.pdf	02/10/2025 14:28:30	LEONARDO BARROS DO AMARANTE	Aceito
Outros	cartaresposta.pdf	02/10/2025 14:23:20	LEONARDO BARROS DO AMARANTE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	02/10/2025 14:22:40	LEONARDO BARROS DO AMARANTE	Aceito
Folha de Rosto	Ana_Luisa_Petersen_Cogo_assinado.pdf	13/05/2025 17:37:26	LEONARDO BARROS DO AMARANTE	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PORTO ALEGRE, 05 de Novembro de 2025

Assinado por:
MARCIA HOLSBACH BELTRAME
(Coordenador(a))